

Gestão de Instalações Desportivas

Relatório de Estágio Profissionalizante Realizado na Tempo Livre

Relatório de Estágio apresentado com vista à obtenção do 2º ciclo em Gestão Desportiva, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na versão da última alteração pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro.

Orientadora: Prof^a Doutora Maria José Carvalho

Supervisor: Prof Doutor Luís Rodrigues

Ana Isabel Sousa Mendes

Porto, junho de 2023

Mendes, A. I. S. (2022). Gestão de Instalações Desportivas: A. Mendes. Relatório de estágio profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Gestão Desportiva, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DO DESPORTO, INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, PISCINAS, TEMPO LIVRE

Agradecimentos

A realização deste relatório não seria possível sem o contributo de várias pessoas às quais pretendo agradecer.

Primeiramente, à Professora Doutora Maria José Carvalho por me ter acompanhado e orientado durante o percurso e por ter estado sempre disponível para todas as dúvidas.

Ao Professor Doutor Luís Rodrigues, por ter sido o supervisor local na Tempo Livre e por me ter proporcionado a passagem pelas diversas instalações. Aos supervisores de cada instalação/departamento, Artur, Carina, Pedro, Adolfo e José, por todo o acompanhamento e amabilidade, por me fazerem sentir parte da equipa e por estarem sempre disponíveis para me esclarecer e ajudar.

Aos meus pais, pelo apoio ao longo da caminhada, por não me deixarem desanimar e demonstrarem apoio constante.

Aos meus amigos e companheiros de treino por me proporcionarem sempre um lugar seguro e por me aconselharem da melhor maneira possível para concluir a jornada com sucesso.

A todos, um sincero obrigada!

Índice Geral

Agradecimentos	III
Índice de Figuras	XI
Índice de Quadros	XIII
Índice de Gráficos	XV
1. Introdução	1
1.1. Perspetivas Iniciais.....	4
2. Revisão da Literatura	7
2.1. Gestão.....	7
2.2. Gestão do Desporto	8
2.3. Gestão de Instalações Desportivas.....	10
2.3.1. Instalações Desportivas.....	11
2.3.2. Piscinas	13
2.3.3. A gestão das instalações	14
2.4. Gestão de Eventos Desportivos.....	15
2.4.1. Tipos de Eventos	16
2.4.2. Fases e Etapas.....	17
2.4.3. Operações	19
3. Planeamento do Estágio	21
3.1. Objetivos para cada Instalação.....	21
3.2. Análise SWOT do Estágio Profissionalizante.....	23
4. Caraterização da Entidade.....	25
4.1. História da Tempo Livre	25
4.1.1. A Tempo Livre.....	25
4.1.2. Missão	26
4.1.3. Visão	26

4.1.4. Valores	26
4.1.5. Cooperantese Estrutura de Capitais	27
4.1.6. Órgãos Sociais	27
4.1.7. Departamentos da Tempo Livre.....	28
4.2. Régie Cooperativa	29
4.3. Instalações	30
4.3.1. Piscinas de Guimarães	30
4.3.2. Piscinas de Brito	31
4.3.3. Piscinas de Moreira de Cónegos	32
4.3.4. <i>Scorpio</i>	33
4.3.5. Academia de Ginástica	34
4.3.6. Pista de Atletismo Gémeos Castro	35
4.3.7. Pavilhões Desportivos	36
4.3.8. Multiusos de Guimarães	37
4.4. Serviços Desportivos	40
4.4.1. Vida Feliz	41
4.4.2. Coordenação das AEC's, AAAF, CAF	41
4.4.3. <i>T-Gym</i>	42
4.4.4. <i>A-Gym</i>	42
4.4.5. Projeto Descolar	42
4.4.6. Férias Desportivas	42
4.4.7. Liga Mini	43
4.5. Serviços Inovadores.....	43
4.5.1. Centro de Medicina Desportiva de Guimarães	43
4.5.2. Centro de Detecção de Talento Desportivo	44
4.5.3. Centro de Estudos do Desporto de Guimarães	44
5. Realização da Prática Profissional.....	47

5.1. Coordenação das Instalações.....	47
5.1.1. Reuniões com colaboradores e parceiros.....	48
5.1.2. Meia Maratona Cidade Berço	49
5.1.3. Fecho de Processos da Meia Maratona	49
5.1.4. GuimaGym <i>Cup</i>	50
5.1.5. Plataforma <i>i9</i>	53
5.1.6. Outras tarefas	54
5.2. Pista de Atletismo Gémeos Castro	55
5.2.1. Envolvimento no Centro de Medicina Desportiva	55
5.3. Piscinas de Guimarães	56
5.3.1. Coordenação das Piscinas de Guimarães.....	56
5.3.1.1. Atualização dos professores.....	56
5.3.1.2. Publicidade	59
5.3.1.3. Atualizações de documentos	60
5.3.1.4. Inventário	62
5.3.1.5. Novo serviço	62
5.3.2. Departamento Financeiro das Piscinas de Guimarães	66
5.3.2.1. Cabimentos.....	66
5.3.2.2. Faturação de Instituições e AJKP	67
5.3.2.3. Inscrição de novos utentes	68
5.3.2.4. Suspensão e cancelamento de matrículas	68
5.3.2.5. Abatimentos e Notas de Crédito	69
5.3.2.6. Aulas Particulares e PT	70
5.3.2.7. Mapa de Pagamentos de Prestadores de Serviços a Recibo Verde	70
5.3.2.8 Nadadores-Salvadores	70
5.3.2.9. Referências de Multibanco	71

5.3.2.10 Mapa de Férias	71
5.3.2.11. Lista de Devedores	71
5.3.2.12 Outras Tarefas	72
5.3.3. Receção das Piscinas de Guimarães	72
5.3.3.1. Informação ao utente	72
5.3.3.2. Entradas esporádicas	72
5.3.3.3 Cartão recarregável	73
5.3.3.4. Fecho de Caixa	73
5.4. Serviços Desportivos	73
5.4.1. Serviços Desportivos.....	74
5.4.1.1. Reino da Diversão	74
5.4.1.2. Projeto Vida Feliz.....	75
5.4.1.3. Férias Desportivas Vida Feliz	75
5.4.1.4. Liga Neno	76
5.4.1.5. Inscrições do D-escolar	76
5.4.1.6. “Liberdade para D-escolar”- O Evento	77
5.4.2. Centro de Estudos de Desporto de Guimarães.....	78
5.4.2.1. Tratamento de Dados de questionários	78
5.4.2.2. Registo de dados de questionários.....	79
5.4.2.3. Certificados de formações	79
5.4.2.4. Notícias do Projeto <i>Spache</i>	80
5.4.2.5. Praticantes federados	80
6. Reflexão Crítica e Competências Adquiridas.....	83
7. Considerações Finais e Perspetivas Futuras.....	87
Referências Bibliográficas	91
Anexos	XVIII
Anexo I: Divisão das bancadas da Pista de Atletismo Gémeos Castro	XIX

Anexo II: Folheto informativo da Meia Maratona Cidade Berço 2022	XIX
Anexo III: Panfleto de Hidroginástica das Piscinas de Guimarães.....	XX
Anexo IV: Inventário de Material	XXI
Anexo V: Bilhete do Reino da Diversão para o “Vida Feliz”	XXI
Anexo VI: Exemplo de Relatório de Avaliação de Questionários	XXII
Anexo VIII: Tabela de registo das notícias sobre o projeto <i>SPACHE</i>	XXIII

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma da Tempo Livre	29
Figura 2: Complexo de Piscinas de Guimarães (Tempo Livre, 2022d)	30
Figura 3: Piscinas Cobertas de Brito (Tempo Livre, 2022e)	31
Figura 4: Piscinas Ar Livre de Brito (Tempo Livre, 2022e)	32
Figura 5: Piscinas de Moreira de Cónegos (Tempo Livre, 2022f)	32
Figura 6: <i>Scorpio</i> (Tempo Livre, 2022g)	34
Figura 7: Academia de Ginástica de Guimarães (Tempo Livre, 2022h)	34
Figura 8: Pista de Atletismo Gémeos Castro (Tempo Livre, 2022i).....	36
Figura 9: Pavilhão da Fundação Inatel/Almor Vaz (Tempo Livre, 2022j).....	37
Figura 10: Pavilhão de Aquecimento/Multiusos de Guimarães (Tempo Livre, 2022j)	37
Figura 11: Multiusos de Guimarães (Multiusos de Guimarães, 2022b).....	40
Figura 12: Base do praticável (Loja de Ginástica, 2023)	51
Figura 13: Encaixe da base do praticável (Loja de Ginástica, 2023).....	51
Figura 14: <i>Tatami</i> de aquecimento (<i>Topgim</i> , 2023).....	52
Figura 15: Página inicial da Plataforma <i>i9</i>	54
Figura 16: Página de inserção do consumo na Plataforma <i>i9</i>	54
Figura 17: Plataforma <i>Esport</i> , passo 1 relativo à atualização dos professores-outubro 2022	57
Figura 19: Plataforma <i>Esport</i> , passo 3 relativo à atualização dos professores-outubro 2022	58
Figura 18: Plataforma <i>Esport</i> , passo 2 relativo à atualização dos professores-outubro 2022	58
Figura 20: Plataforma <i>Esport</i> , passo 4 relativo à atualização dos professores-outubro 2022	59
Figura 21: Plataforma <i>Esport</i> , passo 3 relativo à atualização dos professores-outubro 2022	59
Figura 22: Plataforma <i>Esport</i> , passo 1 relativo à atualização de vagas- outubro, 2022	61
Figura 23: Plataforma <i>Esport</i> , passo 2 relativo à atualização de vagas- outubro, 2022	61

Figura 24: Mapa de Pagamentos, Dezembro 2022	62
Figura 25: Plataforma <i>Esport</i> , passo 1 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023	63
Figura 26: Plataforma <i>Esport</i> , passo 2 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023	63
Figura 27: Plataforma <i>Esport</i> , passo 3 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023	64
Figura 28: Plataforma <i>Esport</i> , passo 4 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023	64
Figura 29: Plataforma <i>Esport</i> , passo 5 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023	65
Figura 30: Plataforma <i>Esport</i> , passo 5 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023	65
Figura 31: Proposta de Cabimento Honorários dos Professores e Auxiliares, Janeiro 2023.....	66
Figura 32: Folha <i>Excel</i> de inscrições do D-escolar	77

Índice de Quadros

Quadro 1: Planeamento do Estágio	21
Quadro 2: Objetivos por instalação	22
Quadro 3: Análise SWOT do estágio profissionalizante na Tempo Livre	23
Quadro 4: Cooperantes da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022b).....	27
Quadro 5: Assembleia Geral da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022c)	27
Quadro 6: Direção da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022c)	28
Quadro 7: Conselho Fiscal da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022c)	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Fases do evento desportivo (adaptado de Sarmento et. al., 2011)..	18
Gráfico 2: Etapas do evento desportivo (adaptado de Sarmento et. al. , 2011)	19
Gráfico 3: Esquema de coordenação de um evento desportivo (adaptado de Sarmento, 2017).....	20

Resumo

O presente relatório de estágio resulta da realização do estágio profissionalizante desenvolvido com vista à conclusão do 2º ciclo de estudos em Gestão Desportiva, tendo como objetivo a obtenção do grau de Mestre em Gestão Desportiva, pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

O estágio decorreu na Tempo Livre, régie cooperativa da Câmara Municipal de Guimarães, tendo integrado as suas diversas instalações, com objetivo de perceber o seu funcionamento. Este decorreu entre setembro de 2022 e abril de 2023, tendo a duração de 7 meses.

O presente relatório compreende uma revisão de literatura referente às áreas relacionadas com as funções desempenhadas pela entidade acolhedora, sendo esta, posteriormente, caracterizada. Após isso, são descritas as atividades realizadas, seguindo-se uma reflexão crítica sobre o estágio, bem como das competências adquiridas resultantes do mesmo, terminando com as conclusões e perspetivas para o meu futuro.

A prática profissionalizante permitiu-me solidificar conhecimentos teóricos, aplicados durante o estágio na realização de atividades de coordenação de instalações desportivas, tendo sido bastante vantajosa no desenvolvimento das minhas capacidades e conhecimentos no âmbito da gestão desportiva, uma vez que fiquei mais consciente das funções de um gestor na área do desporto.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DO DESPORTO, INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, PISCINAS, TEMPO LIVRE.

Abstract

This internship report results from the conclusion of the professional internship developed with a view to completing the 2nd cycle of studies in Sports Management, with the objective of obtaining a Master's degree in Sports Management, by the Faculty of Sports of the University of Porto.

It took place at Tempo Livre, the cooperative régie of the Municipality of Guimarães, having integrated its various facilities, with the aim of understanding how it works. This took place between september 2022 and april 2023, lasting 7 months.

This report comprises a review of the literature referring to areas related to the functions performed by the host entity, which is subsequently characterized. After that, the activities carried out are described, followed by a critical reflection on graduation, as well as the skills acquired resulting from it, ending with the perspectives for my future.

The professional practice allowed me to solidify theoretical knowledge, applied during graduation in the conclusion of sports coordination activities, having been very advantageous in the development of my skills and knowledge in the field of sports management, since I became more aware of the functions of a sports manager.

KEY WORDS: SPORT MANAGEMENT, SPORTS FACILITIES, POOLS, TEMPO LIVRE

1. Introdução

O presente relatório de estágio realizado no último ano do mestrado em Gestão Desportiva, orientado pela Professora Maria José Carvalho e supervisionado no local pelo Coordenador das Instalações Desportivas, Luís Rodrigues, decorreu desde o dia 19 de Setembro de 2022 até ao dia 30 de Abril de 2023. Com a duração diária normal de 4 horas por dia, das 9h às 13h, o estágio foi realizado na Tempo Livre, Régie Cooperativa da Câmara Municipal de Guimarães.

A Tempo Livre assume-se como uma Cooperativa da Câmara Municipal de Guimarães, que tem na sua posse a gestão das instalações do Município e que visa a ampliação da prática desportiva no mesmo. Ao longo do trabalho será caracterizada de forma mais exaustiva e com maior profundidade.

Tendo em conta que se trata de um estágio profissionalizante do mestrado em Gestão Desportiva, tem-se como objetivo perceber a dinâmica de diferentes instalações desportivas, bem como entender o seu funcionamento. Além disso, procuro adquirir competências sobre a gestão das instalações em termos de coordenação horária das atividades realizadas e professores necessários para as mesmas. Não obstante, a perceção dos problemas associados a cada tipo de instalação e a forma como podem ser resolvidos é, também, um objetivo que traço ao decidir juntar-me à Tempo Livre. Ambiciono, também, estar ligada a diferentes eventos que a entidade promove ao longo do ano.

A crescente procura pelo desporto, bem como a evolução tecnológica e o aumento da dimensão social e económica do mesmo, exigem cada vez mais, que os locais de prática desportiva acompanhem essa evolução. Além disso, a variedade de desportos existentes exigem, também, uma variedade semelhante de locais para a prática desportiva.

A Tempo Livre, como referido, tem à sua responsabilidade as instalações desportivas do Município, sendo que, de há uns anos a esta parte, foi deixando os pavilhões desportivos como responsabilidade das Juntas de Freguesia, tendo apenas ficado responsável pelo pavilhão de aquecimento do Multiusos e

pelo pavilhão do Inatel/Almor Vaz. No entanto, tem, também, três piscinas ao seu cuidado, bem como a Pista de Atletismo Gémeos Castro.

Ao realizar o estágio, tive a oportunidade de passar por todas as instalações e perceber o seu funcionamento, no entanto o meu foco principal passou pelos serviços administrativos das mesmas.

Na pista de atletismo a minha passagem foi breve, no entanto consegui perceber a dinâmica da mesma. Embora o movimento apenas inicie durante a tarde, a pista está aberta da parte da manhã também e neste horário mais calmo que o responsável aproveita para tratar de assuntos pendentes relacionados com o centro de medicina desportiva, com sede na pista. A anexação de exames, a marcação de novos exames e o envio dos resultados para os responsáveis são tarefas realizadas durante a manhã. Pude, também, perceber que as tarefas na pista não passam muito daquilo que acabei de descrever, a manutenção é feita pelos funcionários, mas implica arrancar ervas na pista, quando existem, varrer a areia para as caixas e controlar o estado do relvado, de modo a alertar os jardineiros para possíveis problemas na relva. Toda a limpeza dos balneários e bancadas é realizada por uma empresa contratada. O que dá mais trabalho na pista é, sem dúvida, o centro de medicina desportiva, aberto das 17h às 20h, sendo que é este o horário de maior afluência quer de utilizadores da pista, quer de pessoas para realização de exame desportivo ou consulta de medicina desportiva.

Nas piscinas, apenas estive na Piscina de Guimarães, no entanto tive oportunidade de visitar, também, a piscina de Brito. A passagem por esta instalação foi de três meses e tive a oportunidade de perceber o funcionamento de três postos de trabalho diferentes, onde o contacto com o cliente é frequente nos três. A importância da receção no atendimento ao cliente e a forma como o tratar quando aborda questões como a temperatura da água, a condição dos balneários, ou até mesmo quando questiona sobre informações de aulas e *packs* de aulas, o saber lidar com diferentes pessoas e diferentes personalidades e ter o cuidado nas palavras usadas. Passei, também, pela coordenação das piscinas, onde consegui auxiliar o coordenador em tarefas de organização de calendário de aulas e fui percebendo que há dificuldades nesse

aspeto, pois nem sempre é possível ter tantas aulas como a procura requer e, mais uma vez, é preciso transmitir isso ao utente da melhor forma possível. Além disso, a falta de recursos humanos é uma constante e é uma dificuldade que consegui aprender a gerir, sabendo que nem sempre iremos conseguir a substituição necessária em tempo útil. Finalizei a passagem pelas Piscinas de Guimarães no departamento financeiro. É um departamento onde se trata da agilização do contacto com instituições/juntas de freguesia, que trazem os seus utentes às aulas, bem como a anulação e inscrição de novos utentes. Aqui percebi o funcionamento da plataforma *Esport*, tendo a possibilidade de trabalhar com a mesma. Percebi, também, que manter um registo de informação e troca de informação é importante caso surja algum problema, bem como caso haja alguma falha em algum pagamento ou anulação de inscrição.

Foi no Multiusos que terminei o estágio. Estive nos serviços desportivos, responsáveis pelos programas de desporto implementados pela Tempo Livre. É de fácil perceção a importância destes programas na comunidade, principalmente a mais envelhecida. Tive oportunidade de registar respostas de questionários de satisfação, onde essa importância era relatada pelos utentes. Percebi, também, como funciona a implementação de um evento desportivo para o 1º ciclo de escolaridade, bem como a oportunidade de participar ativamente no mesmo. Além dos serviços desportivos, consegui também intervir no centro de estudos, ajudando o responsável a tratar dados de questionários sobre formações, bem como no registo de dados para um estudo sobre atletas federados. Tive, também, a oportunidade de intervir no registo de utentes do Vida Feliz e conferir as condições de inscrição, de modo a não haver cobranças erradas aos mesmos.

O gestor desportivo, no âmbito da gestão de instalações, deve conhecer a instalação e o seu funcionamento e necessidades, seja de manutenção seja de recursos humanos, financeiros ou matérias. Deve conseguir entender como cada função é desempenhada, desde a receção até à coordenação, de modo a perceber as necessidades de cada uma e poder estar em sintonia com os colaboradores ou até mesmo substituí-los em caso de necessidade.

O presente relatório está estruturado a partir de uma revisão da literatura e o planeamento do estágio, seguindo-se as expectativas iniciais ao mesmo, antes de o iniciar. Após isso, segue-se uma caracterização da entidade acolhedora do estágio, bem como de todas as instalações e serviços que esta disponibiliza. De seguida, surge a descrição do estágio profissionalizante, seguido de uma reflexão crítica e algumas competências adquiridas, terminando com algumas considerações finais e perspetivas para o futuro.

1.1. Perspetivas Iniciais

Neste ponto, será feita referência às expectativas iniciais relativamente ao estágio nas instalações da Tempo Livre, bem como uma pequena introdução ao que foi a minha passagem por cada uma das instalações.

Em abril de 2022 entrei em contacto com a Tempo Livre, enviando e-mail ao Presidente da mesma, Amadeu Portilha, onde explicava o estágio e questionava a possibilidade de o realizar na entidade por ele presidida, ao qual o Senhor Amadeu respondeu com o e-mail do Luís Rodrigues, informando-me de que devia entrar em contacto com o mesmo.

Assim fiz e, na semana seguinte, estive em reunião com o Luís, onde conversamos sobre o estágio e o que pretendia. Após essa reunião ficou acordado que iniciaria em setembro, entrando inicialmente na organização da Meia Maratona. Ficou, também, combinado que passaria pelas instalações da Tempo Livre, sendo que estaria em cada uma delas o tempo necessário para aprender o seu funcionamento.

Perante esta informação, fiquei ansiosa em iniciar, uma vez que um dos meus objetivos na área da gestão desportiva passa pelos eventos desportivos e a possibilidade de entrar num evento como a Meia Maratona Cidade Berço foi algo que me deixou entusiasmada e me deu expectativas de que, com empenho neste evento, poderia ser chamada para mais, não só na parte operacional do mesmo, mas também na parte organizativa.

Além disso, a possibilidade de aprender sobre diferentes instalações (piscinas, pista de atletismo) deixou-me com boas expectativas, uma vez que me poderá abrir portas em diferentes possíveis locais empregadores, pois o conhecimento que será adquirido sobre o funcionamento das diferentes instalações fornece um leque maior para o futuro na gestão das mesmas.

Tendo, agora, em conta o estágio propriamente dito, como referido, iniciei o estágio na organização da Meia Maratona Cidade Berço, onde aprendi que o que vemos do evento não é só isso, há muito por trás, muitas horas não dormidas e muito trabalho feito e refeito.

Após isso, fui colocada na Pista de Atletismo, onde aprendi sobre a manutenção da mesma e tudo o que envolve, desde limpeza a arrancar ervas. Uma vez que o Centro de Medicina Desportiva tem sede na Pista, pude, também, perceber o seu funcionamento, como gerir as marcações, arquivar os processos, entender os exames para, caso necessário, dar informação aos interessados.

No início do mês de outubro integrei a equipa das Piscinas de Guimarães. Iniciei na coordenação, com o Artur Jesus, onde percebi que a gestão dos espaços e recursos humanos não são tarefa fácil. Há sempre professores a faltar e há sempre dificuldade em, à última hora, arranjar um substituto, sendo que as aulas têm de ser dadas. Há, também, várias entidades a utilizar a piscina ao mesmo tempo, sendo necessário criar condições, em termos de espaço, para todas. Algo que, por vezes, pode ser complicado. Após isso, estive mais presente na parte financeira, com a Carina, onde pude perceber como funciona o programa *Esport*, fundamental para o funcionamento da piscina, como se efetuam os pagamentos, como se fazem inscrições no mesmo, como se resolvem problemas, como mensalidades que não correspondem. Passei, também, pela receção das piscinas, onde pude lidar com o cliente, percebê-lo e melhora a comunicação com o outro.

O último local por onde passei foram os Serviços Desportivos. Neste departamento está colocada a responsabilidade por vários programas desportivos direcionados para diferentes públicos-alvo, que serão mencionados

no ponto seguinte. Tive a oportunidade de ajudar na organização e execução do projeto Descolar, bem como nas férias desportivas para seniores. Consegui, também, perceber o funcionamento do Centro de Estudos do Desporto, bem como integrar-me no mesmo e realizar tarefas propostas pelo responsável.

Considero a oportunidade de integrar diferentes departamentos e instalações desportivas, com diferentes necessidades, uma mais-valia para o meu futuro profissional, uma vez que me proporcionou um leque mais completo de competências em diferentes áreas de ação no campo da gestão desportiva.

2. Revisão da Literatura

O estágio insere-se no âmbito da gestão de instalações e, de forma a entender os tipos e evolução das mesmas, fiz uma pesquisa para contextualizar e perceber mais sobre as várias instalações existentes, de modo a tornar-me uma boa gestora neste setor.

Primeiramente, será feita uma abordagem à definição de gestão, afinando o campo da gestão desportiva, uma vez que é onde se insere o estágio realizado.

Posteriormente, irei abordar os vários tipos de instalações e os desportos para as quais servem, bem como as diferentes classificações que lhes são atribuídas.

Para finalizar, irei referir os eventos desportivos, já que também se inserem na realidade da entidade acolhedora do estágio, fazendo uma classificação dos mesmos segundo diferentes autores, bem como explicar que tipo de evento se insere em cada categoria.

2.1. Gestão

Mesmo antes de conhecer o conceito de gestão, o ser humano já tinha presente esse tipo de organização no seu dia-a-dia, sendo prova disso o controlo do tempo através do sol, estações do ano ou condições climáticas. De facto, a gestão é uma prática transversal ao atual conceito de cidadania, como refere Sarmiento (2017), pois a sociedade diariamente cria novos meios de organização que permitam analisar contextos, definir objetivos, implementar estratégias e avaliar os resultados (Sarmiento, 2017).

Para Pires (2007), a gestão assume-se como o conjunto das funções - planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar - através das quais se providenciam os meios para as organizações operarem e cumprirem a sua missão.

No entanto, devido às diferentes instituições existentes, encontram-se vários sinónimos para o conceito de gestão. Um desses sinónimos, segundo o Dicionário Online Priberam, é “administração” que, tal como diz Chiavenato (cit. por Karnas, 2013, p.31), “trata do planeamento, da organização, da direção e do controlo de todas as atividades diferenciadas pela divisão de trabalho que ocorram dentro de uma organização”.

Apesar das semelhanças entre as definições das duas palavras, alguns autores da área de administração de empresas sugerem algumas diferenças entre estes termos (Robbins, 1990; Rue&Byars, 1992 cit. por Bastos e Rocha). Uma dessas diferenças, passa por os autores da área da administração acreditarem que essa função, administrativa, seria mais determinativa e aconteceria nos altos cargos da empresa, enquanto a gestão seria uma função executiva, que estaria presente nos escalões inferiores. Outra diferença encontrada pelos autores é a que administração seria praticada em órgãos públicos e a gestão praticada em empresas privadas (Robbins, 1990; Rue&Byars, 1992, citado por Rocha e Bastos, 2011).

Como se pode verificar, há autores que defendem a igualdade entre gestão e administração e há aqueles que a negam.

2.2. Gestão do Desporto

A gestão do desporto constitui-se como uma área de investigação académica, com formação específica, a partir da década de 60 (Rocha e Bastos, 2011). O aumento da complexidade das funções de um gestor desportivo, proveniente do facto de o desporto se ter tornado um negócio e, por isso, requerer a movimentação de grandes quantias monetárias, constitui-se como fator importante na criação de cursos vocacionados para a área.

Assim, e com o objetivo da formação de profissionais competentes na área da gestão desportiva, a Universidade de Ohio cria, em 1966 o programa “*sports management*”, a nível de mestrado (Rocha e Bastos, 2011). Depois deste, muitos outros cursos direcionados para a área foram surgindo na Europa,

necessários pela criação, por parte das autarquias, dos programas “Desporto para Todos” (Sarmiento, 2017) e nos Estados Unidos, sendo referido por Rocha e Bastos (2011) que existiam, à data, mais de 300 universidades com programas de gestão desportiva nos Estados Unidos e cerca de 20 na Europa. Este aumento de cursos vocacionados para a área da gestão desportiva demonstra a vasta procura por profissionais e o seu contínuo aumento.

Para Sarmiento (2017) “a gestão desportiva trata essencialmente de decisões, rotinas, processos e práticas eficazes, existindo para solucionar problemas pela aplicação de teorias e ferramentas de gestão já sistematizadas em outras áreas do conhecimento, adaptadas ao mundo desportivo”.

Contudo, o amplo conceito de gestão verifica-se pela quantidade de áreas de intervenção da mesma, sendo que, como visto no ponto 2.1. há autores que defendem que “administração” e “gestão” tratam do mesmo assunto. Bastos e Rocha (2011) referem que os responsáveis pelas instituições desportivas são tomadores de decisões que “planeiam, organizam, lideram e controlam” as atividades realizadas, sendo que, como referem os autores, os termos “*management*” e gestão são preferencialmente utilizados quando se trata de planejar, organizar, liderar e controlar. Assim sendo, refiro-me à área como “gestão do desporto”.

O facto de a área da gestão ser complexa, faz com que a gestão desportiva não deva focar-se apenas em conhecimento a nível desportivo, sendo necessário criar conhecimentos em diferentes áreas, como direito, economia, *marketing*, entre outros, uma vez que, como referem Pires & Sarmiento (2001), “o desporto apresenta-se como um setor de intervenção profissional muito diversificado”. Esta ideia é reforçada por Rocha e Bastos (2011). Assim, a função de gestor em qualquer organização desportiva é variado, sendo que cada vez mais se conclui que a gestão desportiva requer profissionais com formação qualificada e especializada na área e não apenas a atribuição das funções executivas aos treinadores ou outros integrantes do clube sem formação na área.

Pires e Sarmiento (2001) apontam um conjunto de indicadores que determinam a existência da gestão desportiva área de conhecimento e intervenção profissional e, por isso, necessitando de formação académica apropriada, sendo eles:

- O estado de crise do desporto moderno;
- A complexificação das práticas desportivas;
- O surgimento de várias organizações relacionadas com a gestão do desporto;
- A existência de investigação científica na área;
- As oportunidades profissionais que estão a surgir;
- A formação inicial de nível superior no conceito de Gestão do Desporto.

A crise no desporto moderno é apontada pelos autores como o maior fator para se repensar o sistema organizacional desportivo. Mais tarde, Capinussú (2004), refere que a evolução do desporto em todas as suas variantes requer, cada vez mais, profissionais competentes, capazes de gerir as diferentes situações que surjam. “Só se pode gerir o desporto se compreender aquilo que está a mudar.” (Pires, 2007). Sendo isso aquilo que se espera de um gestor desportivo, a sua capacidade de acompanhar as mudanças no mundo do desporto e a resolução dos novos problemas associados a essas mudanças, em tempo útil, pois cada vez mais são exigidos resultados imediatos.

2.3. Gestão de Instalações Desportivas

Uma das áreas de intervenção possíveis para um gestor desportivo é a das instalações. Estas ocupam um lugar de destaque nos locais onde se inserem, podendo ser palco de outros eventos, como culturais ou de entretenimento.

A verdade é que toda a prática desportiva necessita de locais apropriados para a sua prática. Estes locais são chamados de instalações desportivas e têm a função de possibilitar a prática desportiva.

Segundo o artigo 2º do Decreto Lei nº 141/2009, de 16 de junho, “entende-se por instalação desportiva o espaço edificado ou conjunto de espaços

resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de actividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares.”

Para J. P. Sarmiento (comunicação pessoal, 31 jan 2022) uma instalação desportiva é “uma estrutura natural ou artificial que foi planeada, construída e delimitada com o fim principal da prática desportiva. A crescente evolução tecnológica e o aumento da dimensão social e económica do desporto, há uma exigência cada vez maior dos locais de prática desportiva.”

Já Cunha (2007, cit. por Souza, 2014) afirma que as instalações desportivas são locais específicos para a prática de exercício físico, que assumem um lugar próprio na sua sociedade, quer na utilidade que proporcionam à população de um determinado local, quer da implementação da sua estrutura física num território.

A finalidade deste tipo de instalações visa sempre a promoção e desenvolvimento do desporto a todos os níveis, sendo as instalações responsáveis pela identificação dos locais próprios para a prática de desporto.

2.3.1. Instalações Desportivas

A variedade de tipologias de instalações desportivas, leva à sua classificação em diferentes níveis, algo que se pode ler no artigo 5º do Decreto Lei nº 141/2009, de 16 de junho, que classifica as instalações desportivas da seguinte forma:

- Instalações desportivas de base recreativa, destinadas a actividades desportivas com carácter informal, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer ativo (recintos, pátios, mini campos, entre outros);
- Instalações desportivas de base formativa, vocacionadas para a educação desportiva, no âmbito do ensino desportivo (grandes campos de jogos, pistas de atletismo, pavilhões desportivos, entre outros);
- Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares, concebidas e organizadas para a prática de actividades desportivas monodisciplinares,

vocacionadas para o treino e formação da respetiva disciplina (instalações de tiro com arco, pistas de ciclismo em anel fechado, entre outros);

- Instalações desportivas especiais para o espectáculo desportivo, concebidas e vocacionadas para acolher a realização de competições desportivas (estádios, pavilhões multiusos, hipódromos, entre outros).

Além da classificação acima referida, centrada no tipo de atividade para que se destina a instalação, podemos, ainda, classificar as instalações quanto à modalidade desportiva nela praticada.

Sarmiento (2017) considera as seguintes tipologias de instalações desportivas, considerando a modalidade a que se destinam:

- Grandes Campos, direcionados para modalidades desportivas disputada em áreas exteriores de grandes dimensões, com cerca de 7000m², possuindo dimensões superiores a 90x45m. Os pisos destas instalações podem variar, podendo ser de terra batida, relva natural ou artificial, sendo isso um aspeto importante a considerar;
- Pequenos Campos, vocacionados fundamentalmente para o ténis e futsal. São áreas descobertas ou semi-cobertas, podendo, ainda, ser utilizadas para iniciação e recreação. Têm dimensões aproximadas de 40x20m;
- Pavilhões, importantes para o desporto em qualquer país, principalmente naqueles que têm pluviosidade elevada. Consideram-se três tipos de pavilhões: multiusos (permitem atividades desportivas e não desportivas), polidesportivos (permitem diversas atividades desportivas) e monodesportivos (permitem apenas uma disciplina desportiva);
- Salas de Desporto, que correspondem a espaços cobertos de dimensões variáveis, sempre inferiores a 400m². Existem sobretudo no âmbito escolar e nas academias e ginásios;
- Pistas de Atletismo, são instalações de grandes dimensões, em pisos artificiais, existindo a nível exterior e interior. Estas instalações têm capacidade de suportar elevadas quantidades de utilizadores de forma simultânea;
- Piscinas, que, de acordo com a Diretiva CNQ 23/93, definem-se como “uma parte ou um conjunto de construções e instalações que inclua um ou

mais tanques artificiais apetrechados para fins balneares e actividades recreativas, formativas ou desportivas aquáticas”.

2.3.2. Piscinas

Segunda a diretiva CNQ 23/93, as piscinas podiam ser classificadas quanto à tipologia construtiva e quanto à tipologia funcional. Na primeira, podemos distinguir quatro tipos de piscinas:

- a. Piscinas ao ar livre, constituídas por um ou mais tanques artificiais não confinados por estruturas cobertura e envolvente fixa;
- b. Piscinas cobertas, que contêm um ou mais tanques artificiais confinados em ambientes constituídos por estruturas fixas e permanentes;
- c. Piscinas combinadas, que comportam tanques ao ar livre e tanques cobertos utilizados em simultâneo;
- d. Piscinas convertíveis, que constituem um complexo com um ou mais tanques cujos elementos da envolvente ambiental permitam que a atividade seja ao ar livre ou coberta, de acordo as condições atmosféricas.

Quanto à tipologia funcional, a Diretiva CNQ 23/93 fez a classificação das piscinas de acordo com as características funcionais dos tanques:

Tanques desportivos – necessitam de cumprir os requisitos geométricos e construtivos para a prática de natação e modalidades derivadas, no âmbito do treino e competição, respeitando as normas estabelecidas pela Federação;

- a. Tanques de aprendizagem e recreio – apresentam os requisitos morfológicos e funcionais adequados para atividades formativas das disciplinas natatórias, para o jogo, recreio e manutenção. Têm profundidade máxima de 1,50m;
- b. Tanques infantis ou chapinheiros – têm de cumprir os requisitos funcionais e construtivos ideais para utilização autónoma por crianças até aos 6 anos de idade. Profundidade não superior a 0,45m, com máximo de 0,20m junto aos bordos;
- c. Tanques de recreio e diversão – possuem características morfológicas e funcionais que os tornam adequados para o recreio e diversão aquática. Têm profundidade inferior a 1,30m em, pelo menos 2/3 da superfície, com máximo de 2,00m nas zonas mais profundas;

- d. Tanques polifuncionais ou polivalentes – apresentam soluções geométricas e construtivas que combinam características de diferentes tanques ou dispõem de dispositivos de reconversão morfológica que permitam variar as suas características geométricas, adaptando-os para diferentes categorias de utentes e atividades.

Em 2009, a NP EN 15288-2 classifica as piscinas em três tipos (Sarmiento, 2017):

- a. Piscinas públicas, em que as atividades aquáticas são atividade principal;
- b. Piscinas públicas, que proporcionam preferencialmente atividades complementares e outras tidas como principais;
- c. Todas as restantes.

2.3.3. A gestão das instalações

Sarmiento (1999) afirma que a melhoria do nível de vida na Europa Ocidental tem sido, entre muitos indicadores, por um enorme aumento da oferta desportiva aos cidadãos, aumento este evidente pelo aumento e melhoria das instalações desportivas. O autor afirma, ainda, que o facto de as instalações serem cada vez mais complexas e de qualidade exige que a formação dos técnicos responsáveis pela sua gestão seja mais diversificada.

Em termos de gestão propriamente dita, é de consenso que as piscinas são as instalações mais difíceis de gerir. São instalações complexas, com preços de construção elevados e, além disso, são a instalação que nos dias de hoje mais atrai a população em geral, sendo particularmente procuradas pela população mais idosa. (Sarmiento, 2017)

Não obstante, também os pavilhões desportivos são instalações importantes e em muitos países, dada a sua capacidade de acolher diferentes modalidades e, mais importante, ao longo de todo o ano. Essa capacidade leva a que este tipo de instalações se individualize pelo conjunto de indicadores técnicos que coloca os pavilhões desportivos aptos, ou não, para determinado evento, tais como a área disponível, tipos de pisos, pé direito, iluminação, climatização, condições acústicas, capacidade e perfis das bancadas, número e tipo de salas de apoio, controlo de entradas, segurança, balneários, acessos à nave central, meios informáticos e estúdios vídeo e áudio. (Sarmiento, 2017)

Quando se fala em atividades ao ar livre, como futebol ou rãguebi, falamos de equipamentos de grandes dimensões e, por isso, mais dispendiosos quer na construção, quer na manutenção. Desse modo, a procura por novos produtos que não prejudicassem o espetáculo desportivo e colmatassem dificuldades de manutenção aumentou e levou ao aparecimento de novas tecnologias construtivas para pisos, utilizando relva sintética. (Sarmiento, 2017)

Segundo o autor acima mencionado, inicialmente os pisos eram em terra batida, dada a facilidade de manutenção e o baixo custo para a mesma. Quando falamos em relva natural, falamos num elevado custo de manutenção e este tipo de piso tem a particularidade de ter utilização condicionada, devido à pouca capacidade de suportar grandes cargas durante muito tempo. A relva artificial, por outro lado, tem uma manutenção quase nula e tem capacidade de suportar grande carga de utilização.

A evolução das relvas sintéticas ao longo dos últimos anos é crescente, podendo dividir-se em relvas com carga de areia (vocacionadas para futebol, mas permitem utilização para hóquei), relvas de água (apenas para hóquei) e relvas de carga combinada de areia e borracha. (Sarmiento, 2017)

Apesar deste tipo de relva ajudar na gestão dos estádios e campos, aumentando a sua rentabilidade, há aqueles que não têm acesso a este tipo de relva, para já. Assim, os problemas associados ao tipo de relva que os gestores têm de enfrentar neste tipo de instalação (Sarmiento, 2017), são: maximização do uso, rentabilidade do investimento, problemas de drenagem, situações de compactação, utilização indevida, falhas de manutenção, ciclo de vida e erros de construção.

As pistas de atletismo, apesar da sua capacidade para prática simultânea das mais variadas especialidade do atletismo, não apresentam grandes problemas de gestão. (Sarmiento, 2017)

2.4. Gestão de Eventos Desportivos

A palavra “evento” tem inúmeras definições, dependendo do ponto de vista de quem está a defini-la. (Bladenetal., 2017) Os autores definem “evento” como reuniões temporárias e propositadas de pessoas. Assim, “gestão de eventos”

assume-se, para os autores, como a organização e coordenação das atividades necessárias para alcançar os objetivos do evento.

Sarmiento et. al. (2011) consideram o evento, quando devidamente enquadrado, um excepcional catalisador para o desenvolvimento seja em que contexto for.

Bladenet al. (2017) consideram que os eventos diferem de outras atividades organizacionais porque possuem uma natureza finita, sendo, de certa forma, ocorrências únicas.

O evento desportivo, em si, possui todas as características de um evento qualquer, ao qual se acrescentam um conjunto de características muito particulares e específicas, sendo uma interface entre quem o idealiza, o produz e o consome. (Sarmiento et. al, 2011) Este tipo de eventos tem vindo a ganhar uma maior dimensão, uma vez que a sociedade atual procura cada vez mais o espetáculo desportivo.

2.4.1. Tipos de Eventos

Existem múltiplos tipos de eventos e várias formas de os caracterizar. Para Poit (2006), citado por Sarmiento et. al. (2011) existem três dimensões de análise para os definir: categoria (institucional e promocional), áreas de interesse (desportivo, cultural, empresarial, educacional, turístico, etc.) e tipos (congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, teleconferências, leilões). C. Gonçalves (comunicação pessoal, 14 fev. 2022) refere uma classificação por categorias, considerando as seguintes: especiais, de participação, permanentes, esporádicos, únicos, de oportunidade, de massa, de nicho, promocionais de marca, promocionais de produto e serviço, locais, regionais e globais. Quanto à sua definição, os eventos podem ser classificados como: ciclo de palestra, conferência, congresso, convenções, campeonato, fórum, inauguração, mesa redonda, palestra, recepção, reunião, seminário, sessão de autógrafos, simpósio, solenidade, *workshop* e *brunch*. (C, Gonçalves, comunicação pessoal, 14 fev. 2022).

Não podemos, contudo, esquecer a dimensão do evento que influencia, também, a sua caracterização. Sarmiento et. al. (2011) referem quatro níveis de classificação de eventos, considerando a sua dimensão:

- Micro eventos, normalmente caracterizados por campeonatos e torneios de menor relevância competitiva;
- Pequenos eventos, de nível nacional ou internacional, com duração limitada e pequena participação de atletas e espetadores;
- Grandes eventos, de nível internacional com participação de milhares de atletas e espetadores;
- Mega eventos, de nível internacional e com duração superior a oito dias.

Além da dimensão, os eventos podem, ainda, ser caracterizados tendo em conta outros fatores, como periodicidade (frequente, ocasional, raro, único ou icónico [realizado sempre na mesma data ou época]), abrangência (local, regional, nacional, internacional ou global), tipo de espaço (aberto ou fechado), entrada (gratuita ou paga), público-alvo (geral, específico/restrito, participativo ou não participativo), entidade organizadora (pública, privada ou público-privada), impacto (social, económico ou ambiental), âmbito e objetivos (comercial, lazer, promocionais, institucional, divulgação, integração, social, homenagem, celebração ou competição) e tipologia do evento, ou seja, o tema (cultural, desportivo, pessoal, negócios, político, espontâneo, icónico ou turístico).

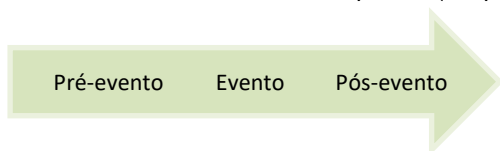
Todos os eventos requerem um empenho e comprometimento por parte das entidades organizativas, pois a complexidade deste tipo de atividade organizacional tem vindo a aumentar, o que faz com que a organização deva acompanhar essa evolução.

2.4.2. Fases e Etapas

Sarmiento et. al. (2011) defendem a existência de três fases (Gráfico 1) de preparação de um evento. O pré-evento, onde se cria conjunto de estratégias de comunicação com o objectivo de criar um clima de interesse positivo e de expectativa junto do público-alvo em torno do evento em si mesmo. O evento, o grande momento do projeto, onde se concentram todas as atenções. E o pós-

evento, onde se pretende, através de um conjunto de iniciativas, perdurar no público-alvo a memória do evento e o interesse pela actividade e por uma eventual reedição.

Gráfico 1: Fases do evento desportivo (adaptado de Sarmento et. al., 2011)



Por outro lado, Camy e Robinson (2007) defendem a existência de quatro fases a realizar para a concretização do evento:

- Fase de *design* – conceptualização, esquematização e organização do evento;
- Fase de desenvolvimento – preparação do evento;
- Fase de implementação – realização do evento;
- Fase de dissolução – encerramento do evento.

As fases mencionadas pelos autores, vão ao encontro das 4 etapas (Gráfico 2) de criação de um evento, defendidas por Sarmento et. al. (2011):

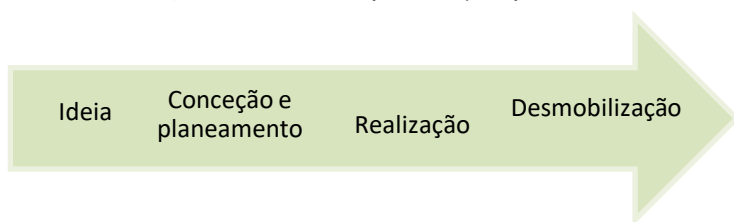
A Ideia, corresponde ao encontrar de uma resposta para solucionar um problema, sendo que esta solução provém da imaginação de cenários idealizados com base em experiências anteriores;

Conceção e planeamento, onde se adequa a ideia original com a realidade possível. É nesta etapa que se cria as condições necessárias para a realização da ideia;

Realização, corresponde ao evento propriamente dito e onde nada deve falhar e o que eventualmente sair do planeado deve ser superado da forma menos perturbadora possível;

Desmobilização, onde se avalia o evento e se reflete sobre o que correu bem e o que correu mal, de modo a existir evolução e aprendizagem por parte da equipa organizadora.

Gráfico 2: Etapas do evento desportivo (adaptado de Sarmento et. al. , 2011)



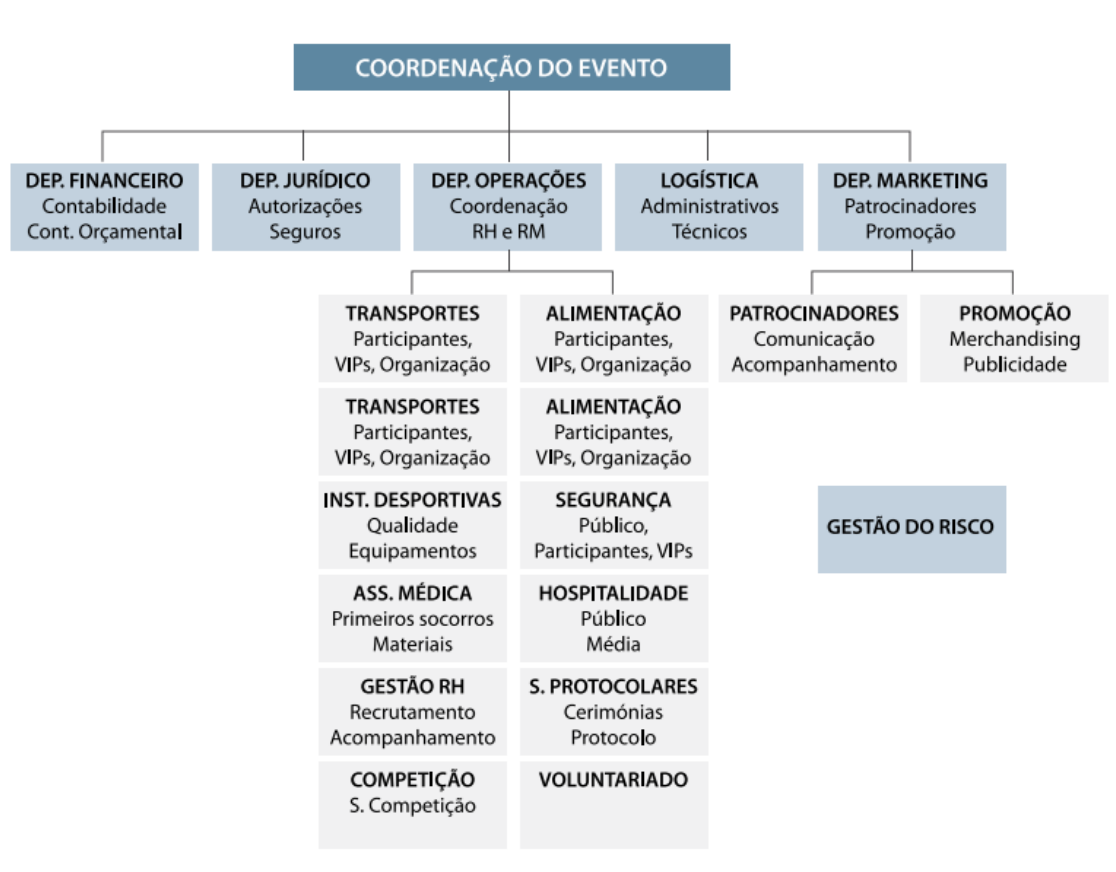
2.4.3. Operações

O evento desportivo não difere muito, em termos organizativos, de todos os outros eventos existentes. As etapas e fases são as mesmas, bem como as operações necessárias para a realização dos eventos.

Dependendo da dimensão do evento, da sua duração e número de intervenientes, os eventos exigem diferenciados graus de complexidade na estrutura organizadora, embora as operações dificilmente se alterem mantendo-se independentemente da dimensão. (Sarmento, 2017)

O autor sugere um esquema (Gráfico 3) para a implementação de um projeto de evento desportivo, sendo que destaca a existência de 6 departamentos que devem ser independentes, apesar de terem uma coordenação central.

Gráfico 3: Esquema de coordenação de um evento desportivo (adaptado de Sarmento, 2017)



É no departamento de operações que estão centradas todas as acções necessárias para a realização do evento. As operações são a base do evento. Vão desde o transporte dos intervenientes, à sua alimentação e alojamento, passando por um conjunto de outras operações essenciais, como acreditação, segurança, cerimónias protocolares, primeiros socorros, relações públicas, manutenção das instalações e equipamentos, gestão de recursos humanos, voluntariado e profissional. (Sarmento, 2017)

Todas estas operações justificam grande dedicação, no entanto, as soluções possíveis para cada operação dependem dos recursos físicos e financeiros disponíveis. (Sarmento, 2017)

Em suma, o evento deve ser visto como um impulsionador do desenvolvimento desportivo e social. A realização do evento depende de uma ordem cronológica baseada em operações estabelecidas antes, durante e após o evento.

3. Planeamento do Estágio

O planeamento é considerado essencial para um estágio organizado e coerente. Desse modo, foi definido, com o orientador Luís Rodrigues, que o planeamento do estágio profissionalizante seria delineado tendo por base as instalações onde irei estar presente. Assim, o quadro abaixo (Quadro 1) é uma perspetiva traçada para a passagem pelas instalações da entidade, sendo que este pode sofrer alterações durante a realização do estágio, uma vez que o trabalho desenvolvido em cada instalação é diferente, o que faz com que possa haver maior necessidade de estar numa instalação ao invés de outra.

Além disso, existem eventos desportivos nos quais há possibilidade de participar.

O facto de o Doutor Luís Rodrigues ser o Coordenador das Instalações e, simultaneamente, orientador do estágio, faz com que, sempre que necessário, esteja disponível para o auxiliar em qualquer tarefa.

Quadro 1: Planeamento do Estágio

	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
Coordenação Instalações								
Pista de Atletismo								
Serviços Desportivos								
Piscina de Guimarães								
Eventos								

3.1. Objetivos para cada Instalação

As tarefas a realizar em cada instalação são diferentes. Desse modo, há diferentes objetivos traçados para cada uma delas (Quadro 2).

Quadro 2: Objetivos por instalação

Instalação/Duração	Objetivos
<p>Pista de Atletismo Gêmeos Castro (03/10/2022 - 07/10/2022)</p>	<p>Conhecer as especificidades da Instalação; Perceber o funcionamento do Centro de Medicina Desportiva; Perceber de que modo são feitas as agilizações de exames médicos e posterior entrega de resultado;</p>
<p>Piscinas de Guimarães 10/10/2022 – 03/02/2023</p>	<p><u>Coordenação das Piscinas</u> Perceber as tarefas de um coordenador; Entender o funcionamento da plataforma; Perceber a dinâmica da gestão de recursos humanos;</p>
	<p><u>Departamento Financeiro</u> Aquisição de capacidade de resolução de problemas com utentes; Aquisição de competências no âmbito financeiro;</p>
	<p><u>Receção das Piscinas</u> Aprendizagem de atendimento ao público; Aquisição de capacidade de resolução de problemas com utentes;</p>
<p>Serviços Desportivos 06/02/2023-30/04/2023</p>	<p>Noção de organização de atividades desportivas para diferentes públicos; Aquisição de competências dentro do desporto escolar; Aquisição de conhecimentos no centro de estudos;</p>

Coordenação das Instalações 19/09/2022 – 30/04/2023	Aquisição de conhecimentos no âmbito da organização de eventos; Aquisição de conhecimentos no âmbito da gestão de instalações;
--	---

3.2. Análise SWOT do Estágio Profissionalizante

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para investigar determinada situação, neste caso o projeto relativo ao relatório de estágio profissionalizante, de forma estratégica.

Esta análise, apesar de considerada simples, é importante para poder compreender o que posso esperar do estágio, bem como melhorar o planeamento do mesmo, de forma a dar prioridade a aspetos específicos. De forma simplificada, o termo SWOT é uma sigla de origem inglesa, a qual indica as forças (*Strengths*), fraquezas (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) de qualquer projeto a nível pessoal ou organizacional.

Em relação ao estágio na Tempo Livre, esta análise ajudou na orientação do mesmo, bem como na perceção de possível integração na entidade (Quadro 3).

Quadro 3: Análise SWOT do estágio profissionalizante na Tempo Livre

Strengths (Pontos Fortes)	Weaknesses (Pontos Francos)
Empresa direcionada para a gestão desportiva (instalações); Elevado conhecimento do supervisor na área	Reduzido número de colaboradores em alguns departamentos
Opportunities (Oportunidades)	Threats (Ameaças)
Entidade organizadora de eventos desportivos; Organização com diferentes instalações desportivas	A maioria dos colaboradores estão na entidade desde a sua fundação

4. Caracterização da Entidade

Neste capítulo irei descrever a história da Tempo Livre, os seus valores, missão e visão, bem como os seus Cooperantes e Órgãos Gerais. Posteriormente, serão abordadas todas as instalações geridas pela Tempo Livre, sendo que as mesmas receberão uma descrição cuidada da sua estrutura. Além das instalações, abordarei, também, os serviços inovadores criados pela instituição.

4.1. História da Tempo Livre

4.1.1. A Tempo Livre

A Tempo Livre é uma régie cooperativa criada por iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, a 22 de Janeiro de 1999, e que tem a dupla missão de promover a atividade física e desportiva na sua comunidade e de gerir algumas das mais importantes instalações desportivas de propriedade municipal (Tempo Livre, 2022a).

Ao longo da sua existência, a Tempo Livre ajudou a melhorar o desporto local, bem como foi, e continua a ser, responsável pela disseminação de vários projetos de atividade física para todos, sendo exemplos disso os projetos de envelhecimento ativo (*Vida Feliz* e *WalkingFootball*), as atividades para crianças e jovens (*Liga Mini*, *Descolar*, *Miúdos Ativos* e *Recreios Ativos*) e os programas para adultos (*A-Gym* [Ginástica para Adultos], o *T-Gym* [ginástica em contexto laboral] e as *Barriguinhas Desportistas*) (Tempo Livre, 2022a).

Além dos projetos referidos, é de salientar que a Tempo Livre está na origem da criação de projetos inovadores ligados ao desporto, à saúde e ao conhecimento, sendo estes o Centro de Medicina Desportiva de Guimarães, o Centro de Detecção de Talentos e o Centro de Estudos do Desporto (Tempo Livre, 2022a).

A Tempo Livre tem vindo a afirmar-se, também, como modelo de gestão de instalações desportivas, tendo responsabilidade sobre os Complexos de

Piscinas de Guimarães, Moreira de Cónegos, Brito e *Scorpio* (piscinas ao ar livre), a Pista de Atletismo Gémeos Castro, a Academia de Ginástica de Guimarães, o Pavilhão do Inatel/Almor Vaz e o Multiusos de Guimarães (Tempo Livre, 2022a).

4.1.2. Missão

A Tempo Livre assume como sua missão (Tempo Livre, 2022a):

- A generalização da prática desportiva informal e regular oferecendo serviços e atividades de qualidade, sensibilizar a comunidade para os benefícios de uma vida ativa e saudável, promover o desporto e a atividade física, aumentar os índices de participação desportiva no conselho de Guimarães;
- Gerir o património desportivo municipal sob sua responsabilidade;
- Avaliar e monitorizar atividades e serviços promotores da Atividade Física e do Desporto para Todos, assegurando um trabalho de investigação e estudo do fenómeno desportivo no conselho de Guimarães;

4.1.3. Visão

A Tempo Livre assume como principal objetivo a longo prazo a sua afirmação como entidade de referência nacional e o seu reconhecimento internacional pelas boas práticas na promoção do desporto para todos, atividade físicas, saúde e bem-estar (Tempo Livre, 2022a).

4.1.4. Valores

A entidade rege-se pelos seus valores, que determinam o seu caminho para o futuro e definem o seu trabalho. (Tempo Livre, 2022a). São, também, os valores que resumem as motivações da entidade, estabelecem a matriz de atitudes e crenças, valorizam a importância do serviço que é prestado e fazem corresponder as motivações dos colaboradores com os padrões exigidos pela Tempo Livre. (Tempo Livre, 2022a). Desta forma, os valores assumidos pela entidade são: segurança, confiança, educação, saúde, transparência, ética, qualidade, profissionalismo, experiência, cooperação, inovação e responsabilidade (Tempo Livre, 2022a).

4.1.5. Cooperantese Estrutura de Capitais

O capital social da Tempo Livre é de 67.259,00€, para um total de 13.450 títulos de valor nominal de 5,00€ (Tempo Livre, 2022b).

A estrutura de cooperantes da Tempo Livre e respetivos títulos é composta da seguinte forma (Quadro 4):

Quadro 4: Cooperantes da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022b)

Cooperantes	Títulos
Câmara Municipal de Guimarães	12.000
Entidades coletivas [39]	950
Pessoas Singulares [25]	500
	13.450

4.1.6. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Tempo Livre são compostos por: Assembleia Geral (Quadro 5), Direção (Quadro 6) e Conselho Fiscal (Quadro 7). A gestão é exercida pela direção, representada por três cooperantes, todos eleitos em reunião de Assembleia Geral de cooperantes. (Tempo Livre, 2022c).

Quadro 5: Assembleia Geral da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022c)

Assembleia Geral	
Presidente da Mesa	António Magalhães da Silva
Vice- Presidente	José Carlos Ferreira Gomes Correia
Secretário	Centro Social recreativo e Cultural de Campelos, representado por António Cardoso da Silva

Quadro 6: Direção da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022c)

Direção	
Presidente	Câmara Municipal de Guimarães, representada por Amadeu Artur Matos Portilha
1º Vogal	Grupo Desportivo e Recreativo "Os Amigos de Urgezes", representado por Albino Sousa Pereira
2º Vogal	ARCOV representada por David José Gonçalves Faria

Quadro 7: Conselho Fiscal da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022c)

Conselho Fiscal	
Presidente	Câmara Municipal de Guimarães, representada por Manuel Martins Salgado
1º Vogal	Clube de Ténis de Guimarães, representado por José Alves Fernandes
2º Vogal	Grupo Desportivo Oliveira do Castelo, representado por Dário Manuel Carvalho da Silva

Os revisores de contas da entidade são: Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados e SROC (Tempo Livre, 2022c).

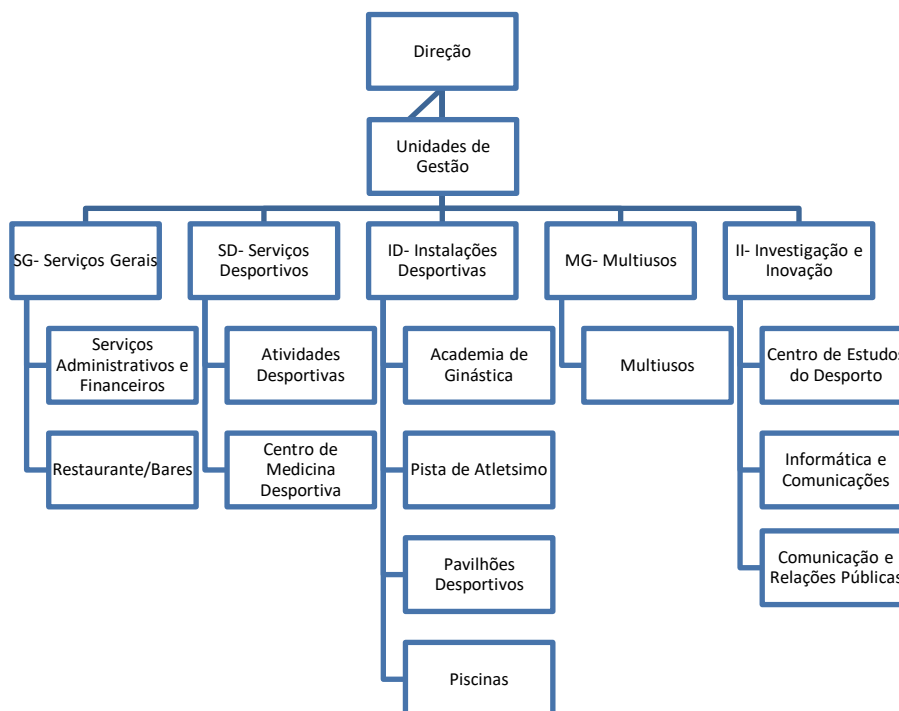
4.1.7. Departamentos da Tempo Livre

Com sede no Multiusos de Guimarães, a Tempo Livre é constituída pelos departamentos abaixo mencionados (Figura 1).

Como se pode verificar, podemos considerar cinco departamentos da Tempo Livre, sendo que apenas as Gestão de Instalações Desportivas não tem sede no Multiusos, mas sim nas Piscinas de Guimarães. Importa salientar que cada

unidade de gestão é independente, no entanto têm obrigação de reportar as despesas e acontecimentos à direção e serviços financeiros.

Figura 1: Organograma da Tempo Livre



4.2. Régie Cooperativa

Segundo o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro, as cooperativas de interesse público, ou régie cooperativas, “são pessoas colectivas em que, para a prossecução dos seus fins, se associam o Estado ou outras pessoas colectivas de direito público e cooperativas ou utentes dos bens e serviços produzidos.”

Podemos considerar “outras pessoas coletivas de direito público” os como municípios, regiões autónomas ou empresas públicas, mas também cooperativas, associações e/ou utilizadores dos bens e serviços produzidos. O principal objectivo de uma régie cooperativa é, a continuação de actividades de interesse público, cobrindo maioritariamente áreas em que os serviços já não

conseguem ser totalmente providenciados pelo Estado ou entidades públicas regionais.

4.3. Instalações

A Tempo Livre tem à sua responsabilidade a gestão de várias instalações desportivas do Município, sendo elas: Piscinas de Guimarães, Piscinas de Brito, Piscinas de Moreira de Cónegos, *Scorpio*, Academia de Ginástica, Pista de Atletismo Gémeos Castro, Pavilhões Desportivos e Multiusos de Guimarães.

4.3.1. Piscinas de Guimarães

Complexo de piscinas (Figura 2), constituído por três piscinas interiores (tanque de competição com 25metrosx16metros e 8 pistas, tanque de aprendizagem com 200m² e chapinheiro com 80m²). O complexo permite a prática de natação livre, natação com acompanhamento, competição e pólo aquático. Há, também, nas instalações, lugar para um ginásio equipado para *cardio-fitness* e musculação, ginásio para aulas de grupo, bar e salas para convívio e festas de aniversário (Tempo Livre, 2022d).

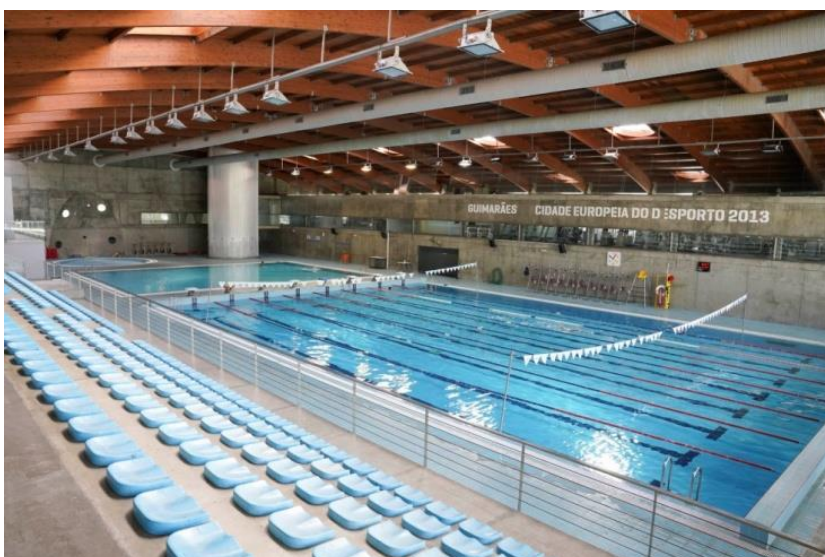


Figura 2: Complexo de Piscinas de Guimarães (Tempo Livre, 2022d)

4.3.2. Piscinas de Brito

As piscinas de Brito são compostas por piscinas interiores e piscinas exteriores (Tempo Livre, 2022e)

No interior (Figura 3) existem duas piscinas aquecidas (tanque com 18 metros x 10 metros com 5 pistas e um tanque de aprendizagem com 50m²) onde há condições para aulas de natação, hidroginástica, hidroterapia e natação em regime livre. A instalação é composta, também, por duas salas de *Fitness* e um ginásio equipado para *cardio-fitness* e musculação.

Durante o verão, há a abertura das piscinas descobertas (Figura 4). Aqui, os utentes dispõem de duas piscinas (um tanque com 200m² e outro com 40m²) que disponibilizam serviço de bar, receção, balneários e espaço para lazer com uma área de 3980m². O espaço tem lotação máxima de 457 pessoas (Tempo Livre, 2022e).



Figura 3: Piscinas Cobertas de Brito (Tempo Livre, 2022e)



Figura 4: Piscinas Ar Livre de Brito (Tempo Livre, 2022e)

4.3.3. Piscinas de Moreira de Cónegos

Inaugurada em 2012, esta instalação (Figura 5) é constituída por dois tanques: um de recreio, com 8mx12m e um de aprendizagem, com 16mx12m (Tempo Livre, 2022f). Além disso, possui, ainda, uma sala polivalente, destinada a ginásio, posto médico e serviços de apoio (balneário, serviços administrativos, etc) (Tempo Livre, 2022f).

A instalação possui uma vasta oferta de modalidades, desde natação livre e com acompanhamento, natação para bebés, crianças e adultos, hidroginástica, hidroterapia e *watercamp* (Tempo Livre, 2022f).



Figura 5: Piscinas de Moreira de Cónegos (Tempo Livre, 2022f)

4.3.4. *Scorpio*

Com sede no exterior das Piscinas de Guimarães, o *Scorpio* (Figura 6) é constituído por duas piscinas, uma de utilização geral de 650m² e outra para bebés, pela Fantasilândia e pelo *Waterslide*(Tempo Livre, 2022g).

Inaugurado em 2003, o *Scorpio* é um parque de diversão aquática, afirmando-se como uma mais-valia para os vimaranenses, habituados a passar os seus dias de férias na instalação, considerada como boa opção para os dias de calor (Tempo Livre, 2022g).

Com investimento anual na melhoria da instalação, tanto em equipamentos como nos serviços, o *Scorpio* conta, desde 2007, com uma ampliação da área de solário em mais de 1000m² e, posteriormente, com a criação de um parque infantil para os mais novos (Tempo Livre, 2022g).

A Fantasilândia, com cerca de 350m², evoca o Castelo de Guimarães e permite que as crianças desfrutem de vários equipamentos temáticos, como multi-pistas, escorregas, repuxos de água, animais, etc. (Tempo Livre, 2022g). Com profundidade média de 60cm, o espelho de água da Fantasilândia tem instalada uma torre, como analogia ao Castelo de Guimarães, e, ainda, o *Scorpio* que, além de dar nome à instalação, é constituído por um “*waterslide*”tubular de 12 metros de comprimento, que envolve a torre acima mencionada, e por dois escorregas (Tempo Livre, 2022g).

O *Waterslide*é composto por um escorrega “*aquasplash*” com cerca de 20 metros de comprimento, uma plataforma de partida com 6 metros de altura e um tanque de receção, com 54 metros (Tempo Livre, 2022g)



Figura 6: *Scorpio* (Tempo Livre, 2022g)

4.3.5. Academia de Ginástica

Vocacionada para a prática de modalidades gímnicas, em todas as suas especialidades, a Academia (Figura 7) tem um total de 1000m² de área para prática desportiva: uma nave de 700m² destinada a treinos e competições e outra, de 250m², polivalente para a realização diária de treinos e outro tipo de atividades (Tempo Livre, 2022h).

Dispõem, também, de uma bancada com 150 lugares, bar, posto médico e área administrativa (Tempo Livre, 2022h).



Figura 7: Academia de Ginástica de Guimarães (Tempo Livre, 2022h)

4.3.6. Pista de Atletismo Gémeos Castro

Inaugurada a 2 de Março de 2002, como homenagem aos vimaranenses Dionísio e Domingos Casto, é vocacionada para a prática de atletismo (Tempo Livre, 2022i).

Ocupando uma área de 18.300m², é composta por 8 corredores de piso sintético, estando equipada para a prática de todas as disciplinas do atletismo, 4 balneários e uma bancada para 1200 pessoas (Tempo Livre, 2022i).

Com piso sintético de EPDM, do tipo classe A, com 13mm de espessura, assente sobre base asfáltica, é uma pista de atletismo regular com 400 metros de perímetro, medidos à corda, curvas circulares com 36,50 metros de raio, uma reta principal com 139,40 metros, pista de balanço para salto em comprimento, triplo salto e salto com vara com 55 metros, balanço para salto em altura de 25 metros, balanço para lançamento do dardo com 36,50 metros, vala de obstáculos interior à pista, caixas de apoio para o salto com vara e queda para os saltos, gaiola de proteção do lançamento do disco e martelo, plataforma para o colchão do salto com vara, círculos para os lançamentos e entrada de maratona (Tempo Livre, 2022i). Tem, ainda, duas balizas para treino de futebol jovem, bem como equipamento de apoio ao treino de força (Tempo Livre, 2022i).

A zona de balneários é composta por 4 balneários com capacidade para 240 utentes, 2 balneários para juízes, árbitros e cronometristas, gabinete médico, sala de recuperação e sala polivalente (utilizada para reuniões) (Tempo Livre, 2022i).

A zona de bancadas (Anexo I) é composta por 1200 lugares, divididos por duas zonas técnicas, uma zona VIP e uma zona para convidados. (Tempo Livre, 2022i)

A pista (Figura 8) conta, ainda, com parque de estacionamento interno, com capacidade de 21 lugares para veículos ligeiros e 2 lugares para autocarros.



Figura 8: Pista de Atletismo Gémeos Castro (Tempo Livre, 2022i)

4.3.7. Pavilhões Desportivos

A Tempo Livre é responsável pela gestão de dois pavilhões desportivos, abertos à prática desportiva formal e informal, estando as duas instalações equipadas e preparadas para a prática desportiva geral, treinos de competição e atividade física coletiva e individual, sendo que se encontram à disposição dos cidadãos, clubes e associações desportivas de Guimarães (Tempo Livre, 2022j).

O Pavilhão da Fundação Inatel/Almor Vaz (Figura 9) tem uma dimensão de 800m² (40x20), dispendo de um pavimento fixo de madeira flutuante (Tempo Livre, 2022j). Possui medidas oficiais para futsal, andebol e voleibol, bem como equipamento adequado para a prática dessas modalidades (Tempo Livre, 2022j). Está equipado com 4 balneários, 2 arrecadações e um posto médico, dispendo a bancada de lotação máxima para 500 pessoas (Tempo Livre, 2022j).

Já o Pavilhão de Aquecimento/Multiusos de Guimarães (Figura 10) tem uma dimensão de 646m² (34x19), dispendo, também, de um pavimento fixo flutuante (Tempo Livre, 2022j). Possui marcações para futsal, andebol, basquetebol e voleibol, bem como equipamentos adequados para a prática das modalidades referidas (Tempo Livre, 2022j). Este pavilhão pode, também, ser utilizado como sala de reuniões ou congressos, tendo lotação máxima para 650 lugares sentados (Tempo Livre, 2022j).



Figura 9: Pavilhão da Fundação Inatel/Almor Vaz (Tempo Livre, 2022j)



Figura 10: Pavilhão de Aquecimento/Multiusos de Guimarães (Tempo Livre, 2022j)

4.3.8. Multiusos de Guimarães

Inaugurado a 17 de Novembro de 2001, o Multiusos de Guimarães (Figura 11) foi construído com capacidade para albergar grandes competições desportivas, congressos, feiras, exposições, concertos musicais e outros espetáculos (Tempo Livre, 2022k).

Sede da Tempo Livre, o Multiusos de Guimarães conta com diversas áreas de utilização, tais como (Multiusos de Guimarães, 2022a):

- Nave Central, com uma área expositiva útil de 3.887m², sem bancada, e uma área útil de 1.850m², com bancada;
- Pavilhão de aquecimento;
- Hall de Entrada;
- Espaço Exterior;
- Restaurante;
- Gabinetes, tendo 2 gabinetes aquecidos com área de 20m² e sanitários e 2 gabinetes aquecidos com 13m²;
- Balneários, sendo 6 deles aquecidos, com capacidade para 23 pessoas na zona de vestiário e zona de banhos com 8 chuveiros e 3 lavabos e 2 balneários aquecidos, com capacidade para 6 pessoas com zona de banhos e lavabos;
- Salas de Conferências, uma com 45m², capacidade para 40 pessoas em plateia ou 24 em reunião ou ainda 18 em “U”, e uma outra com 240m² e capacidade máxima de 200 pessoas. Ambas as salas são aquecidas e equipadas com sistema se som e projeção.

A instalação está, também, equipada com vários recursos necessários à realização de diferentes eventos (Multiusos de Guimarães, 2022b). São estes:

- Bancadas, todas elas do tipo telescópico, construídas em estrutura de aço laminado a frio, todas eletro-mecanicamente amovíveis, e parte delas transportáveis, com capacidade para 2.842 lugares sentados, constituídos por assentos articuláveis e basculantes distribuídos da seguinte forma: Bancada Entrada A tem capacidade para 476 lugares, dividida em quatro módulos amovíveis e transportáveis (2 módulos de 140 lugares e 2 módulos de 98 lugares); Bancada Palco A amovível com capacidade para 588 lugares; Bancada Topo amovível e capacidade para 714 lugares; Bancada Palco B amovível e capacidade para 588 lugares; Bancada Entrada B com a mesma capacidade da Bancada Entrada A (Multiusos de Guimarães, 2022b);
- Pisos Desportivos, pois, para além do pavimento base, apto para eventos relacionados com espetáculos culturais, a Nave Central dispõem de três pisos para competições desportivas: Pavimento portátil “*Sport Court - A.TAK*”, sendo este um piso flutuante e amovível, de fácil montagem e desmontagem através de módulos de Polipropileno Copolímero do tipo sólido, onde a fixação dos módulos é feita através de encaixes que potenciam amortecimento adequado

para um desempenho atlético mais seguro. O piso está aprovado por diversas Federações Internacionais (Andebol, Voleibol, Futsal, Hóquei em Patins, entre outras). Tem de dimensão 44mx22m; Pavimento portátil de Madeira Flutuante, constituído por painéis pré-fabricados e acabados de madeira de Carvalho de grande estabilidade, sendo a base constituída por amortecedores de pavimento elástico-sintético de borracha natural. Está aprovado pela maior parte das Federações Internacionais, tendo 44mx24m de dimensão; Pavimento Portátil Ponto Elástico (Sintético) constituído por duas camadas sobrepostas, sendo a superior calandrada e vulcanizada e a inferior de borracha natural e sintética, com 8mm de espessura. Aprovado pela maior parte das Federações Internacionais, tem 44mx24m de dimensão (Multiusos de Guimarães, 2022b);

- Cortinas opacas de elevação vertical, alinhadas entre elas, com 840m² de cortina, 60 metros de comprimento e 14 metros de largura, sendo fabricadas em tecido sintético de PVC nas duas faces. Além das cortinas, há, ainda, um conjunto de 6 redes de proteção lateral e de fundo, para *lay-outs* de competição (Multiusos de Guimarães, 2022b);
- Sistema de Som, na Nave Central, constituído por um Cluster central e 8 colunas à sua volta, que garante um espetro sonoro homogéneo com potência nominal contínua de 6.000W. Nas salas de imprensa, a sonorização é feita através de colunas e microfones (Multiusos de Guimarães, 2022b);
- Equipamentos Diversos, como: 2 carros de basquetebol, do tipo MONDOSTAR, homologados pela FIBA para competições internacionais; 2 carros de Basquetebol, do tipo MONDOCP; 3 pares de balizas de Andebol e Futsal; 2 pares de postes de Voleibol, respeitando as normas da FIVB, desmontáveis, com rede, varetas, bandas e proteção de postes; 2 pares de postes de voleibol portáteis, com rede, bandas, varetas e proteção de postes; 2 pódios para Juiz de voleibol; 2 pares de postes de Ténis, redes e pódio para Juiz; 8 bancos de suplentes; 2 marcadores eletrónicos (Multiusos de Guimarães, 2022b);
- Climatização, sendo que a Nave Central possui 6 unidades de Climatização de Ar. No Multiusos existe, ainda, sistema de ventilação nas zonas de sanitários públicos, vestiário, balneários, gabinetes do piso zero e aparelhos de

ar condicionado em todos os gabinetes e salas do edifício administrativo, da Área de Imprensa e da Tribuna VIP (Multiusos de Guimarães, 2022b);

- Iluminação que permite a realização de qualquer espetáculo desportivo de alta competição. Está programado com vários *lay-outs* distintos, que permitem a gestão da luminosidade para vários segmentos. Existe, também, um “Grupo de Emergência” que garante a normal iluminação do edifício em caso de falha de fornecimento de energia a partir da rede pública (Multiusos de Guimarães, 2022b).



Figura 11: Multiusos de Guimarães (Multiusos de Guimarães, 2022b)

4.4. Serviços Desportivos

Compete aos Serviços Desportivos da Tempo Livre o desenvolvimento de atividades desportivas, inscritas no espírito do Desporto para Todos (Tempo Livre 2022l).

O fomento do desporto, como forma de elevar índices de qualidade de vida, saúde e bem-estar, constitui um pilar na atuação da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022l). Assim, o desenvolvimento de projetos de promoção da atividade contribui para o incremento da atividade física, sendo fundamentais no combate ao sedentarismo (Tempo Livre, 2022l).

Por este motivo, a Tempo Livre colocar um especial enfoque na sensibilização dos munícipes para a prática de uma atividade física regular, coordenando e promovendo vários projetos orientados para crianças, jovens, mulheres e idosos (Tempo Livre, 2022l).

Para isto, os Serviços Desportivos da Tempo Livre promovem um programa diversificado de atividades direcionadas para públicos específicos, com principal objetivo de promover a atividade física, o desporto para todos, o convívio, a saúde e o bem-estar (Tempo Livre 2022l).

4.4.1. Vida Feliz

Criado em 2019, é um projeto direcionado para a população com mais de 55 anos (Tempo Livre, 2022m). Tem como principais objetivos a promoção de atividade física, a melhoria da qualidade de vida e o fomento da convivialidade (Tempo Livre, 2022m). O Vida Feliz conta com o apoio da Universidade do Minho, do Guimagym, do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Ave e do Hospital da Luz, dispondo de uma estrutura técnica especializada, que desenvolve mais de 100 horas semanais de atividade física, que incluem Hidroginástica, Dança, *WalkingFootball*, Ginásio, entre outras (Tempo Livre, 2022m).

4.4.2. Coordenação das AEC's, AAAF, CAF

Desde 2014 que a Tempo Livre assumiu a coordenação dos docentes colocados nas escolas do 1º ciclo para dinamização da disciplina Atividade Física e Desportiva, no âmbito do programa AEC's, que visa a melhoria da intervenção no âmbito da política municipal de promoção de prática de atividade física na comunidade (Tempo Livre, 2022n).

Do mesmo modo, as CAF's (Componente de Apoio à Família) e as AAAF's (Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar), estão sob coordenação dos serviços desportivos, sendo que ambos os projetos são complementos das AEC's.

As CAF's representam o “conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.” (Direção Geral da Educação, 2023).

Por sua vez, as AAAF's têm a função de “assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de

atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades” (Direção Geral da Educação, 2023).

4.4.3. T-Gym

Projeto de ginástica laboral, que visa contribuir para a produtividade, saúde e bem-estar dos funcionários de empresas da região (Tempo Livre, 2022o). Este projeto é direcionado para empresas aderentes, contribuindo para a saúde e bem estar físico dos seus funcionários.

4.4.4. A-Gym

Projeto de Ginástica para Adultos, dinamizado pelos professores de educação física ao serviço da Tempo Livre (Tempo Livre, 2022p). Promove a atividade de dança e *fitness* em diferentes locais do concelho de Guimarães (Tempo Livre, 2022p).

Este programa pretende promover hábitos de vida saudáveis da prática desportiva em diferentes populações onde, por diversos motivos, surgem mais dificuldades em aceder a estes serviços de forma regular (Tempo Livre, 2022p).

4.4.5. Projeto Descolar

Promove o desporto no âmbito escolar, integrando-se num modelo de competição entre alunos e escolas (Tempo Livre, 2022q).

Através deste projeto, pretende-se “promover a importância do movimento, da atividade desportiva, do jogo e da cumplicidade que o desporto sabe criar, estimulando valores, alimentando o espírito de compreensão mútua, a fraternidade, a solidariedade, a cultura da paz e do *fair-play*” (Tempo Livre, 2022q).

São dinamizadas 4 fases de atividades (Tempo Livre, 2022q).

4.4.6. Férias Desportivas

Visando a ocupação dos tempos livres das crianças durante as interrupções letivas, as Férias Desportivas estão direcionadas para a prática desportiva,

sendo complementadas com atividades de dimensão cultural e social, assim como atividades de lazer (Tempo Livre, 2022r).

Entre outras atividades, os participantes entram em contacto com quase todas as modalidades desportivas e ainda com atividades equestres, rítmicas e de ginásticas (Tempo Livre, 2022r).

A missão da equipa é a dinamização de atividades em segurança, garantindo um serviço de excelência na ocupação dos tempos livres das crianças (Tempo Livre, 2022r).

4.4.7. Liga Mini

Atualmente denominada “Liga Neno”, teve início no ano de 2010, procurando criar uma competição alternativa para clubes e atletas dos escalões mais jovens, até então inexistente no desporto federado (Tempo Livre, 2022s).

Atualmente, assume-se como referência a nível nacional, trazendo um crescimento de participações (Tempo Livre, 2022s).

Além de ter o propósito de colmatar uma falha no sistema federativo, foca-se, também, na promoção da atividade física através da modalidade (Tempo Livre, 2022s).

4.5. Serviços Inovadores

A criação de serviços inovadores ligados ao desporto tem sido, também, uma aposta da Tempo Livre.

4.5.1. Centro de Medicina Desportiva de Guimarães

Funciona no âmbito da saúde pública e presta serviços de apoio e assistência médica, nomeadamente ao nível do exame médico-desportivo para efeitos de inscrição federativa, assim como de aconselhamento e rastreio da condição física de desportivas informais (Tempo Livre, 2022t).

Este centro, inaugurado a 5 de Setembro de 2015, integra a rede de Centros de Medicina Desportiva do IPDJ (Tempo Livre, 2022t).

4.5.2. Centro de Detecção de Talento Desportivo

Projeto lançado no âmbito de Guimarães Cidade Europeia do Desporto 2013, constituindo-se como um dos maiores legados deste acontecimento, uma vez que promove, através da articulação entre escolas, clubes e associações, a captação de crianças e jovens talentos em diferentes modalidades (Tempo Livre, 2022u).

Através deste programa pretende-se descobrir atletas com elevadas qualidades de ordem física, técnica e psicológica em diferentes desportos (Tempo Livre, 2022u). O projeto destina-se apenas a jovens que estejam fora da esfera de clubes e de um quadro competitivo federado (Tempo Livre, 2022u).

O processo inicia-se na escola, através da identificação de um talento por parte do professor de educação física (Tempo Livre, 2022u). Depois dessa deteção, o coordenador técnico do CDTD desloca-se à instituição para segunda avaliação, sendo solicitado um parecer sobre aptidões do atleta por parte de um técnico especializado da modalidade, durante prática desportiva num clube (Tempo Livre, 2022u). Findo o período de avaliação, é tomada a decisão de integrar, ou não, o atleta no clube, sendo que durante todo o processo, o CDTD acompanha o atleta, registando a sua evolução (Tempo Livre, 2022u).

4.5.3. Centro de Estudos do Desporto de Guimarães

Unidade orgânica vocacionada para a formação e capacitação dos agentes desportivos e para gerar conhecimento sobre o fenómeno desportivo a nível local (Tempo Livre, 2022v).

Tem como objetivo implementar um programa de atividades, serviços e estudos conducentes à qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais e ao enriquecimento da política desportiva do concelho (Tempo Livre, 2022v).

Este centro assenta em duas unidades orgânicas, a estratégica (assume a gestão dos eixos de atuação, ou seja, Relações Institucionais, Ciências e Investigação, Formação e Capacitação, Projetos e Programas) e a museológica (Tempo Livre, 2022v).

5. Realização da Prática Profissional

Neste capítulo é descrita a prática profissional realizada na Tempo Livre, referente ao estágio profissionalizante realizado na mesma.

Aqui estão integradas todas as atividades e funções realizadas nas diferentes instalações por onde passei durante a realização do estágio, estando dividido pelas mesmas durante 568 horas repartidas por 4 horas diárias, de segunda a sexta.

Como apresentado no planeamento, iniciei o estágio na preparação e operacionalização da Meia Maratona de Guimarães, ao qual se seguiu o fecho de processos da mesma. Isto inclui-se na Coordenação das Instalações, uma vez que o responsável ocupa esse cargo. No final desses processos, entrei na Pista de Atletismo, onde estive uma semana. Após isso, fui inserida, durante 4 meses, nos serviços administrativos das Piscinas de Guimarães. No final, integrei os Serviços Desportivos, onde terminei o estágio, com a duração de 7 meses e meio.

Para facilitar, realizei um livro de bordo da prática profissional, onde incluí todas as tarefas que desempenhei ao longo do estágio.

5.1. Coordenação das Instalações

No início do estágio, foi proposta a integração na organização da Meia Maratona Cidade Berço. A realização de eventos desportivos sempre foi uma curiosidade para mim, o que está por trás do evento, as dificuldades, conquistas... tudo aquilo que envolve a preparação do evento sempre foi algo que me cativou. Desse modo, a possibilidade de integrar a equipa na realização de um evento como uma Meia Maratona foi um bom começo para o estágio.

As tarefas na Coordenação das Instalações surgem ao longo do estágio, não tendo um tempo definido de término, uma vez que o orientador do estágio no local é o Coordenador. Assim, estive sempre ligada a tarefas que surgissem neste departamento.

Irei, assim, apresentar as tarefas que me foram atribuídas, bem como algumas reflexões de dificuldades que senti.

5.1.1. Reuniões com colaboradores e parceiros

Foram realizadas várias reuniões com parceiros e colaboradores da Meia Maratona, onde se trataram vários assuntos.

Numa primeira reunião com o Coordenador das Instalações, Luís Rodrigues, e um colaborador da Tempo Livre, foi definida uma *checklist* onde eram discriminadas as necessidades para o dia do evento, de modo a que nada faltasse. Nessa lista estavam definidas as quantidades e tipos de sinalética necessária durante o percurso, na chegada e na partida, bem como as quantidades de prémios e credenciais para atletas e organização. Foi, ainda, realizado um esboço do texto de orientação para o *speaker* da competição.

Reunimos, também, com o representante do clube parceiro na realização da competição, *El Comandante Team*, de modo a definir os locais de colocação de pontos de abastecimento ao longo dos percursos, uma vez que há conhecimento neste tipo de competições por parte do representante, algo que trouxe um contributo fundamental para a competição.

Existiu, também, uma reunião com o representante da *Decathlon*, principal parceiro do evento, de forma a definir as quantidades de água, fruta, barras energéticas e bebidas isotónicas que seriam necessárias para o evento e que seriam fornecidas por eles ao longo da competição, bem como no final da mesma.

Houve, ainda, uma reunião com um representante da Câmara Municipal de Guimarães para definir os locais onde seriam colocados pontos de luz, bem como o material em falta (cadeiras, mesas).

Estas reuniões mostraram que o trabalho de um gestor passa por fazer e desfazer as vezes necessárias, rever tudo minuciosamente para garantir que nada falhe. Já o sabia, mas estar dentro do evento é diferente. Senti-me a sair da “zona de conforto”, uma vez que já estive envolvida, como voluntária, em competições de atletismo de pista, e percebi que quando se trata de competições em estrada é necessário pensar e garantir que serão dadas todas as condições aos participantes.

5.1.2. Meia Maratona Cidade Berço

O secretariado da Meia Maratona Cidade Berço localizava-se na *Decathlon* de Guimarães. Foi neste local que decorreu a entrega dos *kits* para a competição. Aqui, realizei tarefas de *back-office*, isto é, preparei os *kits* para entrega. Nesta preparação, o procedimento era o seguinte: colocar, no saco da respetiva *t-shirt*, publicidade à Casa Saúde de Guimarães, o folheto com as indicações de horário e percurso da Meia Maratona (Anexo II), um *voucher* de desconto na *Decathlon*, um bloco de notas e uma caneta do parceiro Abreu Pedra. Além disso, auxiliei os responsáveis do *front-office* na procura e entrega do dorsal ao respetivo atleta, algo que era, também, incluído no *kit*.

No dia da competição, 25/09/2022, continuei a preparação e entrega dos *kits*, desta feita no local de partida da competição, o Campo de S.Mamede. Após partida, ajudei na arrumação do material que seria levado para as instalações da Tempo Livre. Após isso, dirigi-me para a meta, no Estádio D. Afonso Henriques, onde iniciei uma nova tarefa, entregar medalhas de *finish* aos atletas.

Após algumas medalhas entregues, foi-me solicitada ajuda na zona protocolar, onde ajudei um colaborador da Tempo Livre a organizar o sorteio. Para esta tarefa, separamos os números para sorteio, uma vez que os números foram fornecidos misturados. Tivemos de separar de 100 em 100 para facilitar a procura dos números que podiam ser sorteados.

No final, ainda auxiliei na divulgação das equipas vencedoras coletivamente.

Nestas funções, era necessária a comunicação para que nada falhasse, pelo que tive de me desafiar nesse aspeto. Senti, também, dificuldade na preparação dos *kits*, não pela tarefa, mas pelos Recursos Humanos insuficientes nas alturas em que havia maior número de participantes a levantar os *kits*.

5.1.3. Fecho de Processos da Meia Maratona

Esta tarefa foi-me proposta pelo Coordenador das Instalações, após a Maratona, de modo a auxiliá-lo em vários aspetos.

Primeiramente, fiz a contagem do *stock* de t-shirts e medalhas de *finish* sobrantes, de modo a perceber os tamanhos que sobraram, uma vez que havia encomendas de t-shirts.

Após isso, fiz um questionário aos colaboradores que estiveram presentes na organização do evento, sobre aquilo que consideravam ter corrido bem e menos bem durante o pré evento, evento e pós evento. Questionei, também, sobre sugestões que quisessem dar para eventos futuros. Para realização deste questionário, percorri as instalações das piscinas de Guimarães para conversar com os colaboradores e, após isso, contactei, via telemóvel, os outros envolvidos na organização da competição. Este trabalho foi, depois, passado para uma tabela Excel, de modo a ser utilizado numa reunião na Câmara Municipal.

Duas semanas depois, foi-me solicitada a elaboração de kits que foram encomendados. Uma vez que era possível comprar apenas a t-shirt da competição, muitas pessoas entraram em contacto com a Tempo Livre nesse sentido. No entanto, os tamanhos mais solicitados tinham terminado no dia da competição, pelo que foram encomendados mais tamanhos de forma a fazer face aos pedidos. Coloquei, então, as t-shirts em falta nos sacos e as pessoas que encomendaram, dando informação de que deveriam levantar o kit na receção das Piscinas de Guimarães.

5.1.4. GuimaGym Cup

O GuimaGym Cup foi uma competição de ginástica realizada no Multiusos de Guimarães nos dias 5, 6 e 7 de Novembro. A realização desta atividade fez com que o Coordenador das Instalações me propusesse ajudar na organização desse evento, proposta à qual acedi sem hesitar.

A preparação deste evento iniciou-se com a montagem da base dos praticáveis de ginástica. Para isso, colocamos todos os quadrados no chão (Figura 12), até formar um quadrado grande e, depois, unimos todos com ajuda de conectores de plástico (Figura 13).



Figura 12: Base do praticável (Loja de Ginástica, 2023)



Figura 13: Encaixe da base do praticável (Loja de Ginástica, 2023)

Após conclusão da montagem do praticável de competição, iniciamos a montagem do praticável de aquecimento. O processo era semelhante, era necessário encaixar os quadrados, no entanto este funcionava como um puzzle, onde as peças estavam ao lado umas das outras e era necessário apenas uni-las (Figura 14).

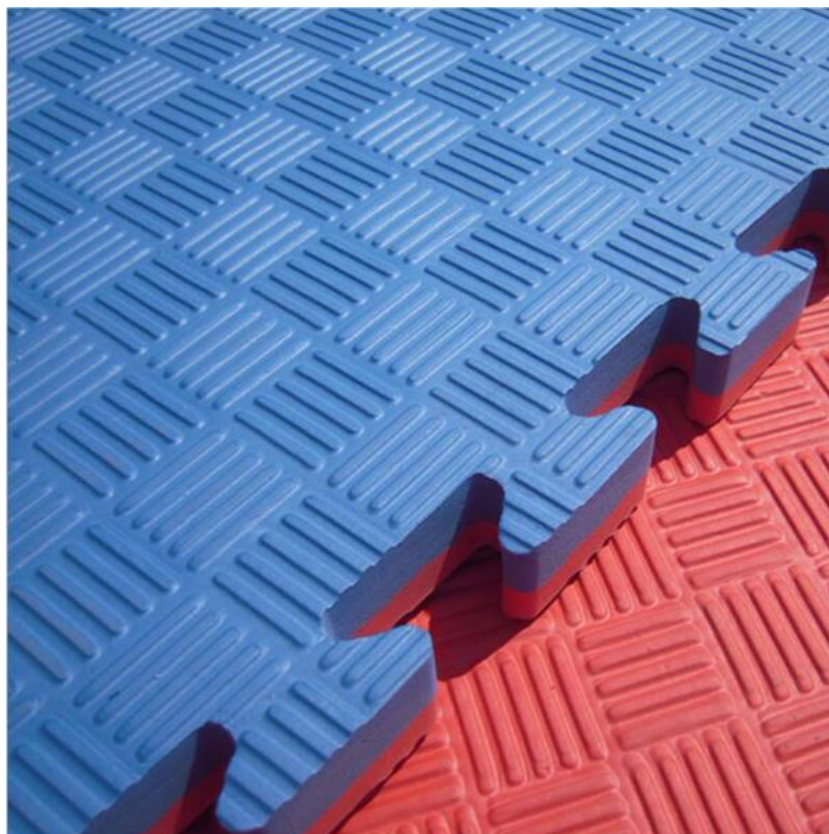


Figura 14: *Tatami* de aquecimento (Topgim, 2023)

Concluída a montagem dos praticáveis, foi necessário colocar os tapetes em cima dos mesmos. Os tapetes estavam prontos, foi só desenrolar em cima do respetivo praticável.

A tarefa seguinte passava por fazer a montagem dos locais de ajuizamento, onde colocamos as mesas, cadeiras, toalhas e computadores nos locais corretos, bem como a deslocação do pódio para o local onde iria ser colocado. Montamos, também, a zona de *coffe break*, bem como as placas com nomes dos juizes, uma vez que era necessário dobrar a placa em triângulo e encaixar a base, de modo a que ficasse de pé.

Elaborei, também, os *kits* para os atletas. Nos *kits* eram inseridas t-shirts para todos os atletas, bem como mapas do município de Guimarães suficientes para cada equipa.

Durante a realização destes procedimentos, os atletas iam chegando ao Multiusos de Guimarães, para treinos e alojamento. No Multiusos há restaurante, onde os atletas almoçavam e jantavam. Para esse efeito, tínhamos um *tablet* com uma *pen drive* ligada que assumia, quando os atletas passavam os cartões, a sua autorização para a refeição. Assim, era necessário esta à porta do restaurante para efetuar essa validação, tarefa que também realizei.

5.1.5. Plataforma *i9*

Esta plataforma será a nova ferramenta de gestão da Tempo Livre, onde irão estar todos os dados que estão nas diversas plataformas utilizadas. Assim sendo, será uma ferramenta única para todas as ações.

Foi pedido que fossem inseridas faturas de água, luz e gás de todas as instalações da Tempo Livre, desde 2010. Para esse efeito, tive acesso à plataforma *iPortal*, onde esses dados têm vindo a ser inseridos à medida que as faturas vão chegando ao longo dos meses.

Após isso, e para cada instalação, foi necessário registar na plataforma *i9* os seguintes dados: nome da instalação, tipo de consumo, fornecedor, valor da fatura, período de consumo, data de emissão, e consumo total, bem como a anexação da fatura. Para isso, ao abrir a plataforma (Figura 15) clicamos em “inserir consumo” e, após isso, uma nova página é aberta (Figura 16) onde é possível inserir todos os dados acima referidos.

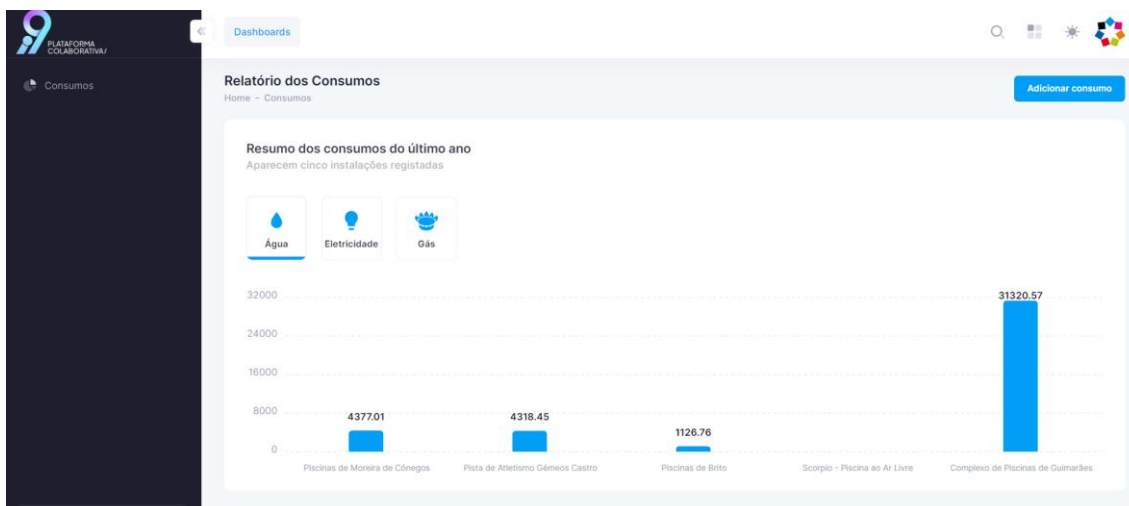


Figura 15: Página inicial da Plataforma i9

Instalação

Multiusos de Guimarães

Selecione o tipo de consumo.
[Gerir instalações](#)

Tipo de Consumo

Gás

Selecione o tipo de consumo.
[Gerir tipos de consumo](#)

Fornecedor

Selecione uma opção

Galp

Escolha o fornecedor associado ao consumo.
[Gerir fornecedores](#)

Dados gerais do consumo

Valor *

O valor do consumo é obrigatório.

De *

Selecionar data

Até *

Selecionar data

Data de Emissão *

Selecionar data

Consumo *

kWh Valor

O consumo é obrigatório.

Anexo *

Escolher ficheiro 092020_gás_multiusos.pdf

O anexo do consumo é obrigatório.

Figura 16: Página de inserção do consumo na Plataforma i9

5.1.6. Outras tarefas

Ao longo do estágio, foram propostas outras tarefas por parte da coordenação. Dentro delas, uma pesquisa sobre as páginas da Tempo Livre existentes em diferentes canais, como *Facebook*, *Youtube* e *Instagram*, de forma a fazer um apanhado geral das mesmas e dos seguidores de cada página.

Houve, também, a remodelação do ginásio das Piscinas de Guimarães. Para isso, houve a compra de novos equipamentos e a venda dos antigos. Foi-me

pedido que tirasse fotografias aos equipamentos antigos e fizesse um documento com essas fotografias e respetiva legenda, com o nome do equipamento e o preço previsto para venda do mesmo.

Auxiliei, ainda, na preparação de bilhetes para um evento que iria acontecer na Academia de Ginástica. Colocamos os bilhetes conforme lugares marcados nos respetivos envelopes para, posteriormente, serem entregues aos interessados.

5.2. Pista de Atletismo Gémeos Castro

A entrada na Pista ocorreu após o fecho dos processos da Meia Maratona. Fui apresentada ao responsável pela instalação e reuni com o mesmo de forma a ser explicado o funcionamento da mesma. Nesta reunião foram discutidos vários temas, como a dinâmica da instalação, a forma como se conciliam modalidades como *Rugby*, Futebol e Atletismo, as necessidades de gestão para que todos possam utilizar a instalação, uma vez que foi construída como Pista de Atletismo e, nos últimos anos, foi inserido futebol, que tem maior visibilidade e atividade anual.

Além disso, fui apresentada ao Centro de Medicina Desportiva e informada sobre os seus horários, marcações, entre outros.

5.2.1. Envolvimento no Centro de Medicina Desportiva

Aqui, desenvolvi várias tarefas, como o tratamento dos exames que já estavam prontos e vistos pelo médico, colocando o carimbo da instituição (Tempo Livre) e recortando os mesmos de forma a que a parte importante seja entregue aos clubes/associações. O restante documento junta-se ao processo do atleta.

Arquivamento de processos, feito da seguinte forma: cada capa tem o número do atleta, separamos as capas por números, uma vez que as gavetas estão numeradas de 1000 em 1000, facilita o processo de arquivamento. Após separação, basta inserir o processo na gaveta correta e respetivo local (ordem numérica). O arquivamento facilita a que, no ano seguinte, seja mais simples encontrar o processo, tornando o agendamento e preparação de consultas mais fluído.

Envio de exames de “subida de escalão” para o IPDJ. Nesta tarefa, era necessário ordenar os exames necessários (ficha de subida de escalão, exame médico desportivo, análises, eletrocardiograma, ecocardiograma e radiogramas). Após isso, digitaliza-se cada grupo de exames, correspondente ao mesmo atleta, para, mais tarde, serem enviados para o IPDJ onde serão avaliados sendo dada, ou não, autorização para o atleta subir dois escalões acima do seu. É necessário este procedimento e estes exames para perceber se o atleta é apto a competir dois escalões acima do seu, normalmente são atletas juvenis, para competir como sénior.

Procedi, também, á impressão de eletrocardiogramas já vistos, juntando-os ao processo do respetivo atleta, para que, mais tarde, seja necessária, apenas a assinatura do médico e o carimbo da Tempo Livre para entregar ao interessado.

5.3. Piscinas de Guimarães

A entrada nos serviços administrativos das Piscinas de Guimarães foi um processo fácil, uma vez que os colaboradores estiveram presentes na Meia Maratona, sendo já conhecidos e pessoas bastante acessíveis e sempre dispostas a ajudar e esclarecer dúvidas.

Irei dividir este tópico por departamentos, uma vez que nas piscinas estive presente na Coordenação da Instalação, Departamento Financeiro e Receção.

Irei, em cada um, resumir algumas dificuldades que senti ao longo das tarefas que foram propostas.

5.3.1. Coordenação das Piscinas de Guimarães

No departamento de coordenação está a responsabilidade de organização das atividades realizadas na instalação, bem como a criação de condições para as mesmas, como professores e material.

Neste departamento desempenhei diferentes funções que me foram atribuídas pelo responsável, funções essas que serão discriminadas nos tópicos abaixo.

5.3.1.1. Atualização dos professores

Esta tarefa era de fácil resolução, no entanto demorara. Foi apresentada à plataforma *E-sport*. É neste programa que a organização trabalha, pelo que

seria essencial perceber o seu funcionamento. No entanto, esse conhecimento mais profundo surgiu no departamento financeiro, o qual será abordado posteriormente.

A tarefa proposta pelo coordenador das Piscinas de Guimarães passava por, na plataforma, colocar os nomes dos professores nas respetivas aulas. Ou seja, tendo acesso aos professores e respetivas turmas, tinha de inserir esses dados na respetiva aula, como hidroginástica, hidroterapia, natação de bebés, entre outras.

O processo, para isso, era simples. No menu da plataforma, após login com credenciais fornecidas, selecionamos “Horários” (Figura 17).



Figura 17: Plataforma *Esport*, passo 1 relativo à atualização dos professores- outubro 2022

Ao selecionar “Horários”, uma nova página é aberta. Nessa página, devemos selecionar o centro em que queremos trabalhar (Instalação) (Figura 18) e, após isso, selecionar uma modalidade para iniciar a tarefa.

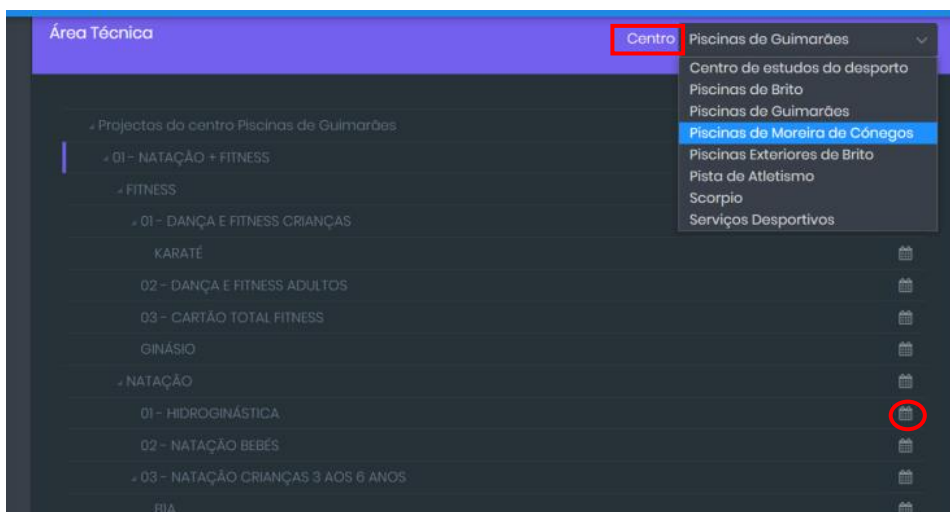


Figura 18: Plataforma *Esport*, passo 2 relativo à atualização dos professores- outubro 2022

Ao clicar no mapa ao lado da modalidade pretendida (Figura 19), por exemplo, Hidroginástica, abre um novo separador com todos os horários existentes de Hidroginástica, de segunda a sábado (Figura 20).

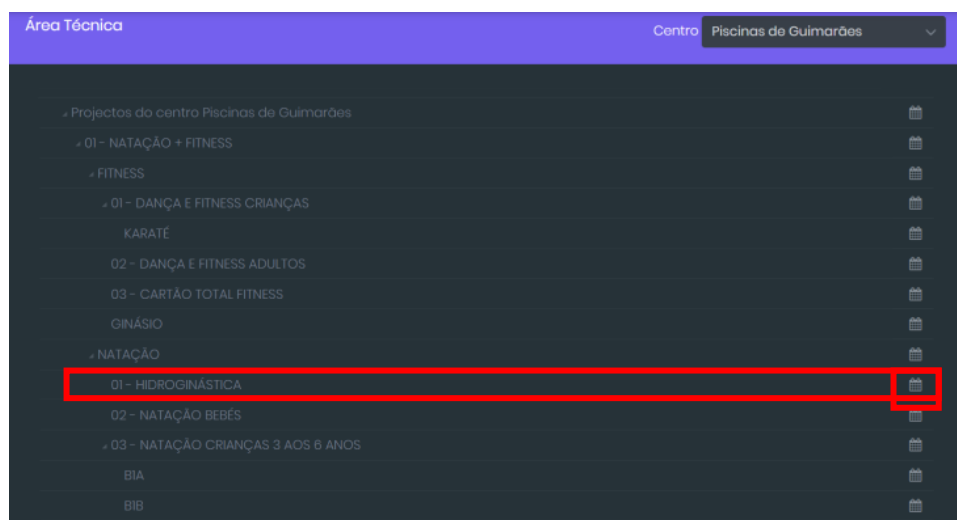


Figura 19: Plataforma *Esport*, passo 3 relativo à atualização dos professores- outubro 2022

Aí, devemos, em cada horário, colocar o professor respetivo. Para isso, devemos seguir os passos indicados na Figura 19. Ou seja, seleccionar a aula, colocando um “visto”, seleccionar as opções em cima, clicar em “indicar professor” e, ao abrir o separador (Figura 21), colocar o respetivo professor para aquele horário.

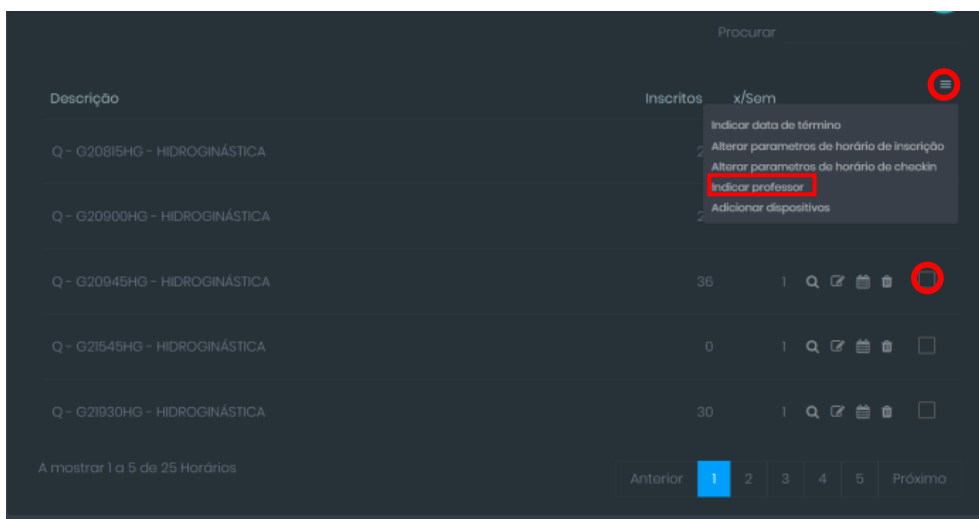


Figura 20: Plataforma *Esport*, passo 4 relativo à atualização dos professores- outubro 2022

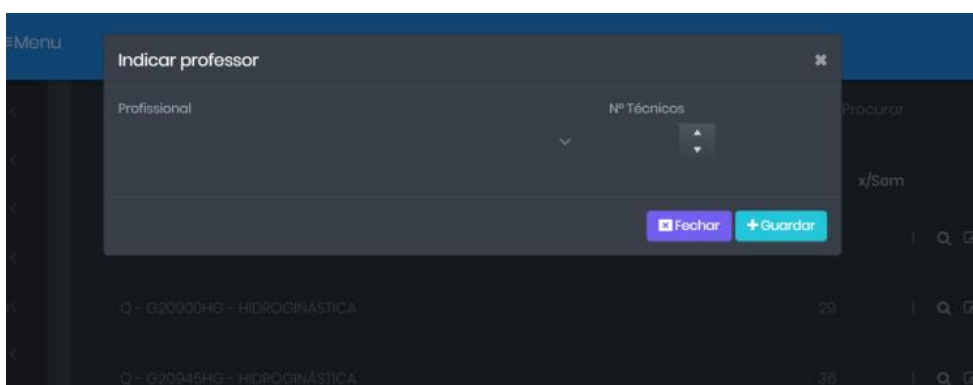


Figura 21: Plataforma *Esport*, passo 3 relativo à atualização dos professores- outubro 2022

Este processo foi repetido para todas as modalidades aquáticas, bem como para todas as piscinas da Tempo Livre (Guimarães, Moreira de Cónegos e Brito).

5.3.1.2. Publicidade

Foi, também, proposta a atualização dos panfletos de publicidade (Anexo III) das três piscinas da Tempo Livre. Este processo é fundamental, pois desde o início da época existiram algumas alterações em relação a horários de aulas, bem como inclusão de novos horários e exclusão de outros.

Deste modo, é importante manter os panfletos atualizados, de modo a ter sempre informação atual para dar ao cliente.

Para atualização, foi necessária a comparação dos horários em vigor com os horários que estavam nos panfletos, de modo a descobrir as diferenças e fazer as respectivas alterações.

A tarefa foi realizada para todas as modalidades existentes, isto é, aquáticas e *fitness*.

Após este trabalho efetuado, houve, também, comparação com a informação do site, de modo a que o responsável possa fazer as alterações no mesmo.

5.3.1.3. Atualizações de documentos

Esta tarefa consistiu em atualizar quatro tipos de documentos.

Um desses documentos foram as folhas de presenças do ginásio da Piscina de Guimarães, uma vez que é necessário o controlo das entradas no mesmo. Para isso, o professor tem uma folha mensal, onde regista o número de utentes por hora no ginásio, de modo a perceber-se a ocupação do mesmo. Essas folhas mensais foram atualizadas durante a passagem pela Coordenação das Piscinas.

Além disso, houve também, de minha parte, uma atualização da folha de cálculo do Vitória Sport Clube. Há uma ficha mensal que vai retirar informação a um documento gerado pela plataforma *Esport*, com informação dos atletas do clube que vêm nadar, em que horário e a duração. É necessário atualizar a folha mensalmente, para que os dados da plataforma sejam bem assumidos, não havendo erros na faturação do clube,

Outro documento atualizado foi o mapa de vagas existentes. Ao longo do ano, as vagas vão sendo preenchidas e, em outubro, muitas aulas já não tinham vagas, pelo que é necessário colocar isso no mapa de aulas, de modo a que, na receção, essa informação esteja presente e de rápida consulta para informação ao cliente. Para isso, foi necessário aceder à lista de vagas na plataforma (Figura 22). Ao selecionar a aula pretendida, Hidroginástica por exemplo, aparecem todos os horários e vagas existentes (Figura 23). Após isso, no mapa de aulas, coloquei a vermelho aquelas que já não tinham vaga e atualizei o número de vagas nas aulas que ainda tinham.

Realizei esse processo para todas as modalidades aquáticas existentes nas piscinas da Tempo Livre.



Figura 22: Plataforma *Esport*, passo 1 relativo à atualização de vagas- outubro, 2022

The screenshot shows the 'Lista de Vagas' interface. On the left, there is a tree view of the organization structure, including 'Centro de estudos do desporto', 'Piscinas da Brito', and various swimming and fitness classes. The main area is a table with the following columns: Horário, Prof., Máx., Overbook, Inscrições, Vagas, and Espera. The table contains 18 rows of data for different swimming classes.

Horário	Prof.	Máx.	Overbook	Inscrições	Vagas	Espera
820815HG - HIDROGINÁS	FRANCISCO	30	0	30	0	0
820900HG - HIDROGINÁS	FRANCISCO	25	0	25	0	0
820945HG - HIDROGINÁS	FRANCISCO	30	0	30	0	0
821030HG - HIDROGINÁS	FRANCISCO	29	0	29	0	0
821200HG - HIDROGINÁS	GENOVEVA	30	0	26	4	0
821430HG - HIDROGINÁS	FILIPA BARI	30	0	30	0	0
821715HG - HIDROGINÁS	SÉRGIO SIL	31	0	31	0	1
821930HG - HIDROGINÁS	DALILA ABE	20	0	18	2	1
822015HG - HIDROGINÁS	DALILA ABE	21	0	20	1	2
830815HG - HIDROGINÁS	MANUELA	30	0	30	0	0
830900HG - HIDROGINÁS	MANUELA	23	0	23	0	1
830945HG - HIDROGINÁS	MANUELA	31	0	31	0	1
831400HG - HIDROGINÁS	SÉRGIO SIL	30	0	30	0	0
831715HG - HIDROGINÁS	SÉRGIO SIL	31	0	31	0	1
831845HG - HIDROGINÁS	DALILA ABE	24	0	24	0	6
831930HG - HIDROGINÁS	DALILA ABE	27	0	27	0	1

Figura 23: Plataforma *Esport*, passo 2 relativo à atualização de vagas- outubro, 2022

Além disso, atualizei, também, o mapa de pagamentos dos colaboradores a recibo verde (Figura 24). Este mapa utiliza as fórmulas do Excel para facilitar o processo e está formatado com as mesmas. No entanto, é necessário, mensalmente, apagar o conteúdo do mês anterior e atualizar os dias do mês, bem como a quantidade de dias da semana em cada mês, ou seja, existem, em Dezembro, quatro segundas, por exemplo. É preciso colocar isso no mapa, pois é um dos valores que o mesmo vai buscar para fazer os cálculos finais.

Além disso, é necessário consultar as aulas particulares lecionadas pelos professores e colocar no mapa, bem como a quantidade de substituições que fizeram ao longo do mês.

MAPA DE PAGAMENTOS		dezembro/2022												Criar			Época 2021							
CÓDIGO	Apoio	DIA	#dias	ATIVIDADE	HORA	LOCAL	ESCALÃO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	Guimarães	Moreira	Brito	
M21800C+	seg	4	FOCAS	18:00	MOR			5	6	6	6													
M21845C+	seg	4	FOCAS	18:45	MOR																			
M21930A0	seg	4	ADAPTAÇÃO	19:30	MOR																			
M31800C0	ter	4	TARTARUGAS	18:00	MOR																			
M31845C0	ter	4	TARTARUGAS	18:45	MOR																			
M31930A0	ter	4	ADAPTAÇÃO	19:30	MOR																			
G41715C1	qua	4	PINGUINS	17:15	GMR																			
G41800BC	qua	4	#N/D	18:00	GMR																			
G41830BA	qua	4	#N/D	18:30	GMR																			
G41900BC	qua	4	#N/D	19:00	GMR																			
M51800C+	qui	3	FOCAS	18:00	MOR																			
M51800C2	qui		GOLFINHOS	18:00	MOR																			
M51900C3	qui		TUBARÕES	18:00	MOR																			
M51845C+	qui	3	FOCAS	18:45	MOR																			
M51845C2	qui		GOLFINHOS	18:45	MOR																			
M51845C3	qui		TUBARÕES	18:45	MOR																			
M51930A0	qui	3	ADAPTAÇÃO	19:30	MOR																			
M51930A1	qui		#N/D	19:30	MOR																			
M61800C0	sex	5	TARTARUGAS	18:00	MOR																			
M61900C1	sex		PINGUINS	18:00	MOR																			
M61845C0	sex	5	TARTARUGAS	18:45	MOR																			
M61845C1	sex		PINGUINS	18:45	MOR																			
M70930C0	sáb	1	TARTARUGAS	18:30	MOR																			

Figura 24: Mapa de Pagamentos, Dezembro 2022

5.3.1.4. Inventário

Uma das tarefas necessárias é a realização do inventário (Anexo IV), de modo a perceber o material que existe e respetivas quantidades, bem como aquele que é necessário. Esta tarefa foi partilhada, ou seja, ajudei uma das professoras da piscina a realizar o procedimento.

Para isso, deslocamo-nos ao cais da piscina, onde é guardado o material, e contamos cada um, registando numa folha o nome e quantidade. Acrescentamos algumas notas em alguns materiais, pois havia material a necessitar de ser arranjado, outro material que existia em cores e pesos diferentes, entre outros casos.

5.3.1.5. Novo serviço

Foi criado um novo serviço nas nos ginásios das piscinas da Tempo Livre. Este serviço fornece a possibilidade de avaliação corporal dos utentes por parte dos professores fora do seu horário de trabalho. Para isso, é necessário criar a possibilidade de marcações das avaliações, o que leva a que os horários livres dos professores estejam disponíveis na plataforma para consulta na receção e, desse modo, para informar o cliente do professor e horário disponível.

A tarefa foi essa, acedendo à plataforma e com os horários dos professores ao lado, colocar as horas livres dos mesmos no local destinado ao serviço.

Para isso, na secção de Recursos Humanos (Figura 25), seleccionamos os colaboradores (Figura 26).

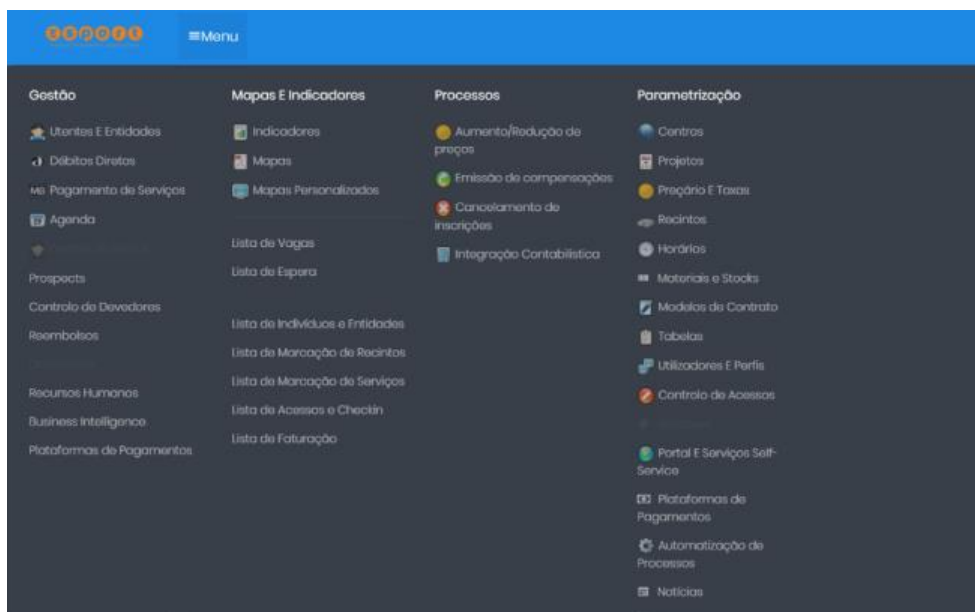


Figura 25: Plataforma *Esport*, passo 1 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023

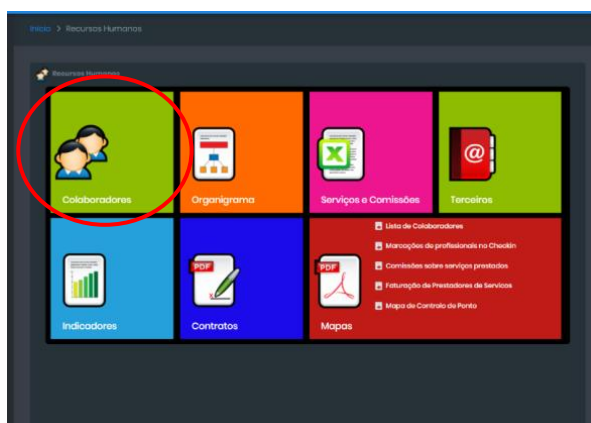


Figura 26: Plataforma *Esport*, passo 2 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023

Após isso, clica-se no professor respetivo (Figura 27), com o seu horário ao lado. Abre uma nova página (figura 28), onde podemos fazer alterações em vários aspetos. O que interessa são os horários, por isso clicamos no local correspondente.

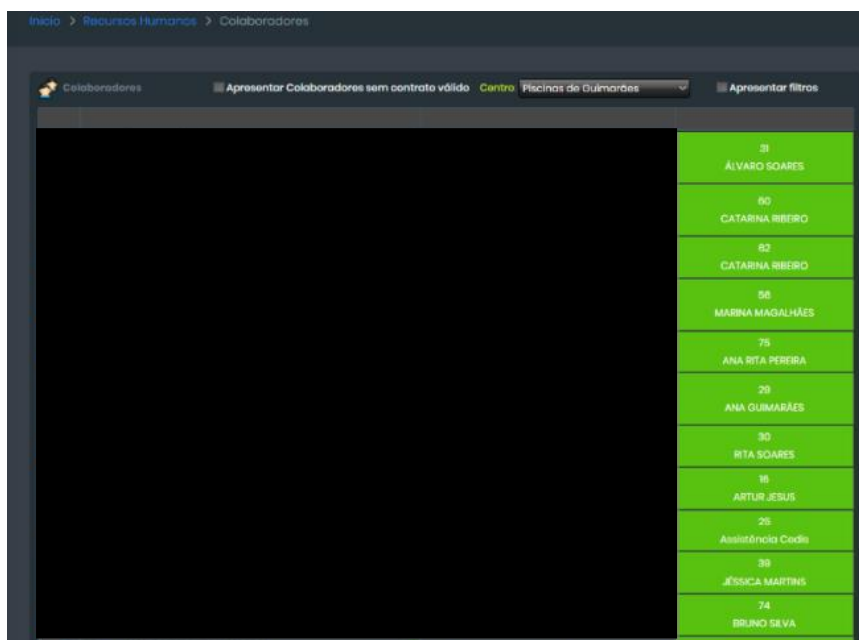


Figura 27: Plataforma *Esport*, passo 3 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023

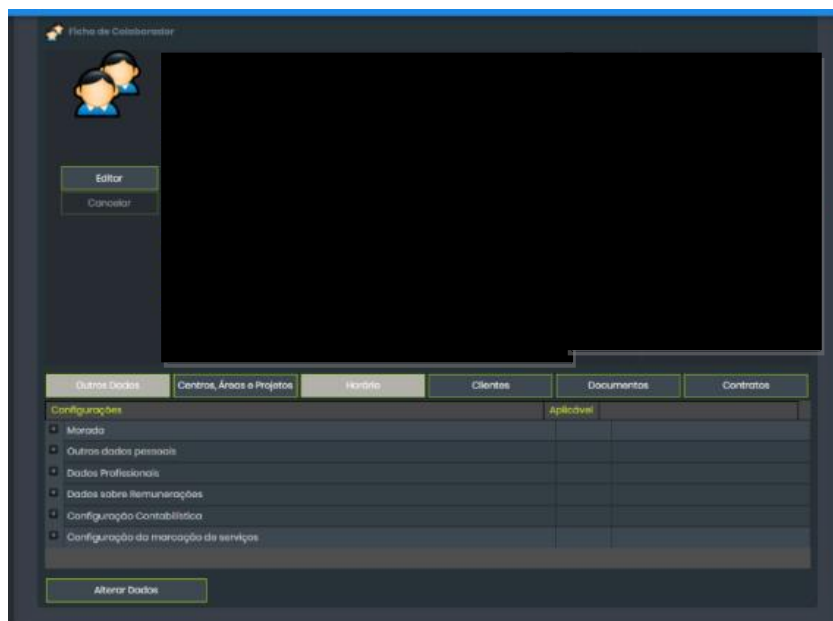


Figura 28: Plataforma *Esport*, passo 4 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023

Por fim, clicamos em “inserir novo período” (Figura 29), de modo a abrir uma nova secção onde colocamos se pode colocar o horário livre do professor (Figura 30). Aí, inserimos as pausas do mesmo, para que as rececionistas tenham acesso às mesmas e possam informar o utente da disponibilidade de todos os professores.

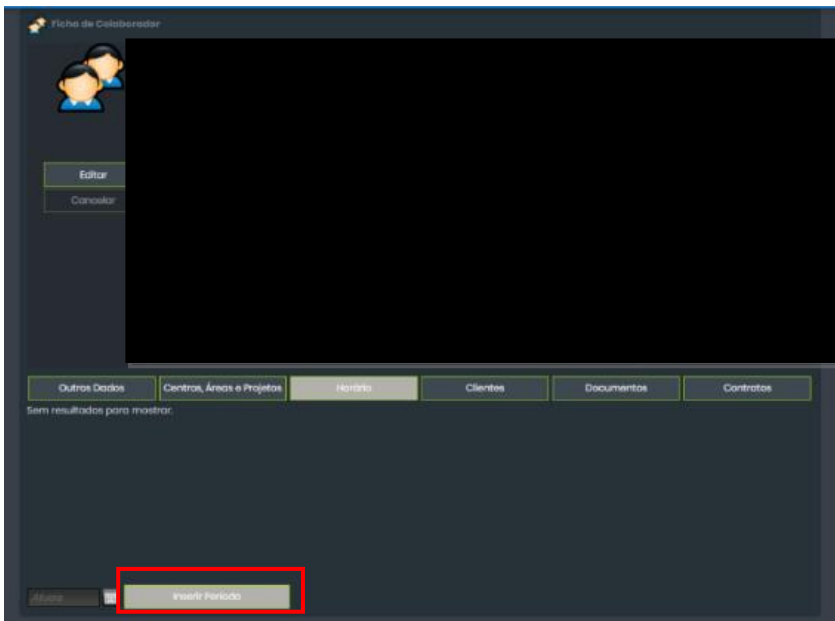


Figura 29: Plataforma *Esport*, passo 5 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023

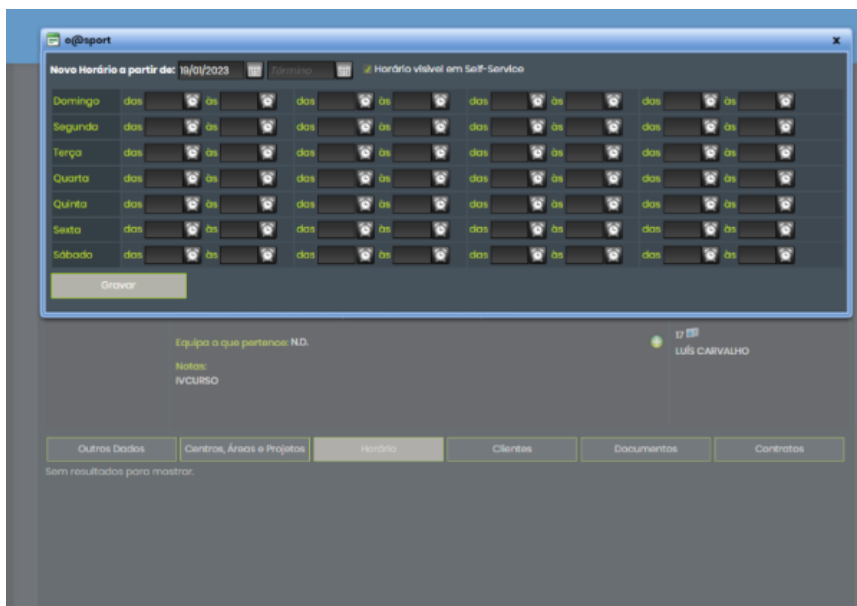


Figura 30: Plataforma *Esport*, passo 5 relativo ao Novo Serviço, janeiro 2023

5.3.2. Departamento Financeiro das Piscinas de Guimarães

O departamento financeiro é responsável por resolver problemas com utentes e entidades, sendo estes referentes a faturação, inscrição ou cancelamento/suspensão da inscrição. Este foi o departamento em que me encontrei durante mais tempo.

A primeira função da responsável por este departamento quando chega à Piscina é responder a todos os e-mails. Após isso, há um conjunto de tarefas que são executadas ao longo da semana, que serão apresentadas nos tópicos abaixo.

5.3.2.1. Cabimentos

Todos os meses é necessário fazer o cabimento, isto é, uma previsão do que será gasto em pagamentos de serviços de limpeza, recibos verdes, nadadores salvadores e AJKP (Associação Juvenil de Karaté de Portugal). Esta tarefa é da responsabilidade do departamento financeiro das Piscinas.

Para realização do cabimento de honorários a recibo verde tem-se por base os gastos do mês passado, utilizando o mapa de pagamentos.

Este processo é realizado na plataforma iPortal, uma plataforma de gestão de documentos, onde são registadas as previsões de gastos.

Para iniciar o processo, cria-se um novo documento na plataforma, nomeado com “Piscinas MOR, BRT, GMR” e depois faz-se uma linha para cada uma das piscinas, ou seja, separam-se as despesas das mesmas, nomeando cada despesa com o respetivo fim (Figura 31).



Proposta de Cabimento Nº:	CAB_0035/2023
Entidade Requiritante	Carina Pereira
Data do Documento	16/1/2023
Objecto do Contrato/Justificação	Honorários dos professores e auxiliares de janeiro (piscinas de Guimarães, Moreira e Brito)

Conta	Cod Artigo	Descrição	Cab	Qt.	Preço Unit	IVA	Total	Centro de Custo	Projeto	N	N+1	N+2	N+3	N+4
01020220	020220-Honorarios_Professores	Honorarios_Professores GMR		1				021	2007	511.53	0.00	0.00	0.00	0.00
01020220	020220-Honorarios_Professores	Honorarios_Professores GMR		1				021	2007	6876	0.00	0.00	0.00	0.00
01020220	020220-Honorarios_Professores	Honorarios_Professores MC		1				022	2009	3505.05	0.00	0.00	0.00	0.00
01020202	020202-Honorarios_Limpeza	Honorarios_Limpeza BTO		1				023	2008	770	0.00	0.00	0.00	0.00
01020220	020220-Honorarios_Professores	Honorarios_Professores BTO		1				023	2008	1217	0.00	0.00	0.00	0.00
Total														

Figura 31. Proposta de Cabimento Honorários dos Professores e Auxiliares, Janeiro 2023

Como podemos ver na figura acima, há a rubrica “Honorários professores” que é dividida pelas três piscinas, de modo saber-se os gastos que haverá com esses honorários separadamente, bem como a existência da separação dos professores que passam o recibo com IVA e os que passam sem o imposto.

5.3.2.2. Faturação de Instituições e AJKP

Mensalmente, são faturados os valores às instituições e à Associação Juvenil de Karaté de Portugal (AJKP), que utiliza as instalações das piscinas de Guimarães.

Para isso, há uma lista de cada instituição, com os utentes inscritos e respetivos valores a pagar. Essa lista, em *Excel*, faz a soma dos valores e dá o total mensal a pagar pela instituição. Após obter esse valor, confirma-se na plataforma *Esport* se os valores estão corretos. Para isso, clica-se em “Cobrar” e seleciona-se o mês pretendido. Após isso, a plataforma revela o valor que aquela instituição terá de pagar nesse mês. Se o valor da plataforma corresponder ao valor da folha *Excel*, clica-se em “Emitir Fatura”, sendo gerado o documento que é enviado por e-mail para a respetiva instituição.

Quando a instituição líquida o valor, este entra na conta da Tempo Livre e a responsável da Contabilidade informa o departamento financeiro para a emissão do recibo. É registado o pagamento e emitido o recibo, sendo este também enviado para a mesma.

Quanto à faturação do Karaté, este depende do número de dias que cada mês tem, ou seja, o número de segundas, por exemplo. Se o mês tiver quatro segundas e o utente está inscrito à segunda, o valor final será quatro vezes o valor aula. Assim, é necessário, mensalmente, validar os valores manualmente para posterior alteração, manual, na plataforma *Esport* para que, no final do mês, tudo esteja preparado para emissão de fatura.

Este trabalho é feito tendo em conta as listagens cedidas pelo responsável, sendo que todos os meses há desistências e novas entradas que são necessárias registar. De modo a que o processo não fique atrasado, a responsável pelo departamento realizada o procedimento, normalmente, nas primeiras semanas de cada mês.

5.3.2.3. Inscrição de novos utentes

O processo de inscrição de novos utentes ocorre quer na receção, quer no departamento financeiro e pode ser pedido pessoalmente ou via e-mail.

Para inscrever um novo utente, é necessário o nome, contacto e Número de Contribuinte, bem como informação de aula, horário e frequência com que pretende utilizar as instalações.

Por norma, as inscrições via e-mail surgem das instituições que recebem um pedido de junção à mesma. Assim, as instituições medeiam o pedido de inscrição, sendo que o utente fica associado à mesma, tendo, por isso, um valor de taxa mais baixo comparado com a vinda por conta própria.

No entanto, esse tipo de inscrições não são faturadas individualmente, isto é, o número de contribuinte na fatura não é o do utente, mas sim o da instituição. Para contornar isso, houve a criação das “Famílias”, um modo de pagamento das instituições em que, ao emitir a fatura, saem múltiplos com o NIF de cada utente associado a essa família, sendo que apenas um faz o pagamento em nome de todos, mas o recibo após pagamento vem individual, para cada membro da família.

Para realização do processo de inscrição em instituições, inserem-se os dados na plataforma e clica-se em “Inserir novo individuo”. Após isso, seleciona-se a modalidade em que será inscrito, neste caso, “Instituições”, seleciona-se o seguro instituição e a taxa conforme o número de vezes semanais que o utente pretende utilizar a instalação, bem como o(s) horário(s) em que pretende frequentar, associando o utente à família/instituição que pretende.

Para utentes individuais, a inscrição tem o mesmo procedimento, no entanto, ao invés de selecionar “Instituições”, seleciona-se, por exemplo, “Hidroginástica”, seleciona-se o horário e taxa e finaliza-se a inscrição. Uteses individuais, por norma, inscrevem-se na receção.

5.3.2.4. Suspensão e cancelamento de matrículas

O processo de cancelamento e suspensão de matrículas ocorre quase diariamente, seja por e-mail das instituições a dar conhecimento dos seus utentes que não voltam ou por motivos de saúde, deixam de frequentar durante

algum tempo, seja por e-mail de pessoa individual, que informa a ausência ou desistência das aulas.

Após receção de e-mails, basta, na plataforma *Esport*, ir à ficha de utente e fazer um dos procedimentos descritos de seguida.

No caso de suspensão, na parte superior do ecrã tem um quadrado laranja onde está escrito “suspensão”. Ao clicar nessa secção, abre uma janela onde é possível colocar o período de suspensão e anexar declaração médica ou descrever o motivo dessa suspensão.

Caso se trate de um cancelamento de matrícula, basta, na página do utente, clicar na inscrição que se pretende cancelar, abrindo uma nova janela, que permite colocar a data de cancelamento e o motivo da mesma.

5.3.2.5. Abatimentos e Notas de Crédito

No mês de Dezembro, as instalações da Tempo Livre encerraram nos dias 23 e 30. Desse modo, os utentes que frequentavam esses dias deixaram de ter as suas aulas, pelo que foram realizados abatimentos relativos às duas sextas, apenas nas instituições. Para isso, foi necessário calcular o valor aula de cada utente, de modo a fazer o abatimento à sua mensalidade. Após esse cálculo, foi necessário registar os abatimentos de utente em utente, bem como colocar o motivo do mesmo.

Para isso, em cada utente, clicamos em “Cobrar”, o que abre uma janela que dá a opção “Acréscimo/Abatimento”. Clicando nessa opção, uma nova janela é aberta e é possível colocar o valor do abatimento e o respetivo motivo.

As notas de crédito são necessárias quando, por algum motivo, a listagem de faturação da Tempo Livre não é coincidente com a listagem das instituições, por exemplo. Como há utentes que desistem e utentes que ingressam, pode haver informação que “escape” e não seja devidamente registada. Quando isso acontece, emite-se a nota de crédito, que abate o valor que foi cobrado indevidamente. Este processo é realizado da seguinte forma: na ficha da instituição, clica-se em “Saldo”, o que abre uma janela com a lista de utentes registados pela instituição. Confirmam-se os valores dos utentes e, aqueles que estiverem errados, são seleccionados para, no final, se justificar o motivo da nota de crédito e fazer a respetiva emissão,

O mesmo acontece em utentes individuais, que por algum motivo tiveram a sua mensalidade cobrada de forma errada (ausência por doença não registada, por exemplo).

5.3.2.6. Aulas Particulares e PT

Mensalmente, é necessária a confirmação das aulas particulares e de PT realizadas pelos colaboradores, uma vez que essas aulas são pagas de forma diferente aos professores.

O programa *Esport* fornece a listagem dos utentes com este tipo de aulas e respetivo professor. Após obtenção da lista, basta confirmar se os registos manuais dos professores coincidem com os registos de entradas dos utentes. Se não coincidirem, verifica-se, pelo número de utente, se efetivamente a aula foi dada.

Após verificação das aulas, registam-se as mesmas no mapa de pagamentos, no caso dos professores a Recibo Verde, com o respetivo valor da aula e valor a receber pelo professor.

No caso dos professores do quadro, é registado num mapa diferente, onde se coloca o número e valor de aulas. Esses dados fornecem o valor que é pago ao professor e o valor que é lucrado pela entidade.

5.3.2.7. Mapa de Pagamentos de Prestadores de Serviços a Recibo Verde

As alterações a este mapa são realizadas pelo coordenador e pelo departamento financeiro. Neste último, a tarefa passa por colocar o número de aulas particulares realizadas, enquanto a coordenação coloca as substituições e faltas. Coloca-se tudo o que afeta o horário normal do professor.

Após atualização final do mapa, este é enviado a cada professor, com os dados individuais, de modo a ser confirmado e haver, posteriormente, a emissão do respetivo recibo.

5.3.2.8 Nadadores-Salvadores

O pagamento do serviço de Nadadores-Salvadores tem por base o registo dos mesmos das suas horas de serviço, diariamente.

No final de cada mês, os registos dos Nadadores-Salvadores é enviado para o departamento financeiro, onde são registadas as horas individualmente, e separando-se as piscinas. Após contabilizadas as horas, o documento é enviado para o responsável da empresa contratada, de modo a serem confirmadas as horas feitas por cada colaborador e o total. Após confirmado o documento, o responsável emite a fatura à Tempo Livre que é posteriormente enviada para o departamento de contabilidade da entidade para ser liquidada.

5.3.2.9. Referências de Multibanco

Há utentes que preferem receber as referências de multibanco para pagamento das mensalidades. Para emitir as referências, o responsável pelo *Esport* envia uma listagem de utentes para se confirmar se os dados estão corretos. Após confirmação, enviam-se as referências de multibanco.

5.3.2.10 Mapa de Férias

Nesta altura, é necessário que os colaboradores elaboram o seu plano de férias para posterior aprovação. Deste modo, após reunir as marcações de todas as rececionistas, elaboramos um mapa de férias geral, de modo a ser enviado ao Coordenador das Instalações para que este aprove ou não as férias dos colaboradores.

5.3.2.11. Lista de Devedores

A plataforma *Esport* gera várias listagens. Uma delas, inclui a lista de devedores, quer individuais, quer instituições.

O propósito de obter esta listagem é verificar os utentes que estão com pagamentos em atraso há mais de 2 meses. Estes utentes são contactados para percebermos se pretendem continuar a frequentar as aulas ou se cancelam a inscrição. Caso pretendam continuar, é dada a informação para liquidar o valor em falta, no caso de desistência o utente é removido da turma, abrindo vaga para utentes em lista de espera que são posteriormente contactados.

Utentes em dívida há mais de 3 meses são removidos da turma de imediato.

5.3.2.12 Outras Tarefas

Uma atividade que acompanhei foi uma aula de Atividade Física lecionada por um dos professores da Tempo Livre direcionada para os sem-abrigo. O professor dirige-se semanalmente a uma instituição de apoio a sem abrigo e leciona uma aula para aqueles que queiram participar. Achei uma iniciativa interessante realizada pela entidade, decidindo questionar a possibilidade de acompanhar uma dessas aulas.

5.3.3. Recepção das Piscinas de Guimarães

A passagem pela recepção das piscinas foi breve (1 semana), no entanto sinto que percebi a essência do posto.

É uma posição de grande importância, pois é na recepção que o utente obtém as informações de que precisa, bem como tira as suas ilações sobre a instalação e, até mesmo, sobre a entidade.

As funções desempenhadas são simples, no entanto requerem atenção e conhecimento do funcionamento da plataforma e da instalação.

5.3.3.1. Informação ao utente

Passam centenas de pessoas diariamente pela recepção das piscinas. Muitos utentes já sabem as informações relativas a preços, descontos, aulas e horários, mas há também aqueles que pretendem saber mais. Na recepção percebi que a comunicação na cedência de informação é crucial para que nada se perca durante a explicação dos serviços existentes, modalidades, horários, descontos, entre outros.

A imagem que passa da instalação é influenciada por esse atendimento e pela disponibilidade e acessibilidade da informação necessária.

5.3.3.2. Entradas esporádicas

Há utentes sem cartão que pretendem nadar em regime livre. Para eles, há a possibilidade de compra de uma entrada esporádica. O registo desta forma de pagamento é feito colocando como nome “Consumidor Final” e, ao prosseguir

para a janela seguinte, clica-se em “esporádico”. Seleciona-se o valor, que difere entre manhã e tarde, e imprime-se a fatura. Caso o utente pretenda o Número de Identificação Fiscal na fatura, o procedimento é feito colocando o NIF ao invés de “Consumidor Final”.

5.3.3.3 Cartão recarregável

Uma das questões mais perguntadas na receção é o saldo dos cartões recarregáveis. Esses cartões permitem o carregamento de qualquer valor, que é descontado assim que o utente entra no torniquete e termina na saída, incluindo banho. A consulta desse saldo é feita através do número de utente, que permite aceder à página do mesmo e fazer a consulta do saldo.

Utentes com este cartão podem fazer aulas de *fitness* ou água. Para isso, acedesse ao menu “Marcações”, clicamos em “classes”, selecionamos a aula e horário pretendido, colocamos o número de utente selecionando o mesmo e o registo é feito e descontado do saldo do cartão o valor da aula

5.3.3.4. Fecho de Caixa

O fecho de caixa é feito por operador diariamente. Após final de período laboral, no menu “Mapas de Fecho de Caixa por Operador”, geramos o PDF relativo ao turno, onde saem todos os movimentos efetuados pelo operador nesse período. O valor em numerário deve ser confirmado, contando o valor manualmente. Já para confirmação do valor de multibanco, basta desligar a máquina e esta fornece um papel com o valor total.

Quer o papel do multibanco, quer o valor numerário é junto ao fecho de caixa e colocado no cofre para, posteriormente, o departamento de contabilidade recolher.

5.4. Serviços Desportivos

A entrada nos Serviços Desportivos, sediados no Multiusos, aconteceu no início de fevereiro e prolongou-se até ao final do estágio, em abril. Como já referido ao longo do relatório, este departamento é responsável pelas atividades desportivas proporcionadas pela entidade à comunidade

vimaranense. Deste modo, consegui estar presente em algumas atividades realizadas pelo departamento, bem como contribuir para a realização das mesmas. Além dos Serviços Desportivos, o gabinete tem, também, colaboradores do Centro de Estudos. Assim, pude também colaborar com este departamento.

Este tópico será, então, dividido entre Serviços Desportivos e Centro de Estudos onde, em cada um, serão apresentadas as atividades realizadas.

5.4.1. Serviços Desportivos

Os serviços desportivos são o departamento responsável pela organização de atividades desportivas para todas as faixas etárias, bem como a coordenação das AEC's no conselho de Guimarães. Neste tópico irei descrever as tarefas que me foram atribuídas neste departamento.

5.4.1.1. Reino da Diversão

O Reino da Diversão disponibiliza, no interior e no exterior do Multiusos de Guimarães, a par da pista de gelo, divertimentos como simuladores, Carrinhos de Choque, Tornado Looping, Barquinhos Infantis, Elásticos Radicais, Twister, Circuito Scalextric, Astro Slide, Twister, Carrossel Familiar e Mini Pista de Carrinhos de Choque, entre outros. Existe ainda um espaço de restauração. Esta atracção teve entrada gratuita, sendo possível adquirir “coroas” no interior para desfrutar das diversões.

Os serviços desportivos, uma vez que proporcionam das atividades vocacionadas para os idosos, não quiseram que estes ficassem de fora do divertimento. Em contacto com as instituições (juntas de freguesia, lares, entre outros) que participam no “Vida Feliz”, organizaram dois dias em que os idosos tiveram a oportunidade de visitar e usufruir das diversões do Reino da Diversão.

A primeira tarefa que realizei neste departamento foi a organização dos bilhetes (Anexo V), conforme os pedidos das instituições, isto é, cada instituição enviou o número de idosos que iriam ao Reino da Diversão e a tarefa era colocar os respetivos bilhetes (10 por idoso) em *packs* que seriam entregues às instituições para que os idosos se fizessem acompanhar dos

mesmos, sendo que estes proporcionavam voltas grátis nas diversões. Além desta tarefa, foi-me também pedido auxílio no acompanhamento dos idosos ao local de diversão.

5.4.1.2. Projeto Vida Feliz

O projeto mencionado é vocacionado para idosos e proporciona aos mesmos uma vida mais ativa. A Tempo Livre, responsável por este projeto, disponibiliza aos habitantes do conselho aulas de atividade física que são lecionadas quer no Multiusos, quer nas instituições aderentes.

Além de ajudar os idosos a manterem uma vida mais ativa, o projeto visa atingir o maior número de utentes possíveis, sendo que conta com apoios para aqueles que comprovem ter baixos rendimentos. Para que estes apoios sejam concedidos de forma justa, é necessária a apresentação, por parte dos utentes, de um comprovativo de insuficiência económica, obtido nas respetivas juntas de freguesia.

Foi-me, então, proposta a organização dos comprovativos em posse dos serviços desportivos, bem como a confirmação do código de isenção por insuficiência económica (1005). Ou seja, cada comprovativo de isenção dizia o motivo da mesma, sendo que o código acima referido é referente à insuficiência económica, havendo outros por diversos motivos, como o serviço militar prestado, por exemplo.

Ao longo da confirmação das isenções, ia acompanhando uma lista com o nome dos utentes e respetiva instituição e ia registando se o utente tinha ou não isenção e qual era a isenção.

5.4.1.3. Férias Desportivas Vida Feliz

Na semana de 27 a 31 de março de 2023, realizaram-se as “Férias Desportivas Vida Feliz” que proporcionaram aos utentes inscritos atividades como aulas de *walkingfootball*, zumba, hidroginástica e também visita ao Castelo de Guimarães e ida ao cinema, entre outras atividades. A minha intervenção nesta semana passou pela organização das *t-shirts* do Vida Feliz, que foram entregues aos participantes das férias desportivas, bem como o auxílio na

realização da aula de *walkingfootball*, e acompanhamento dos utentes por um passeio no parque da cidade.

5.4.1.4. Liga Neno

A Liga Neno, antigamente chamada “Liga Mini” é uma liga de futebol criada para os escalões mais jovens. A minha intervenção nesta atividade foi voltada para as inscrições e *ranking* da mesma.

Primeiramente, aquando da chegada de inscrições, foi necessário registar as equipas e clubes inscritos, bem como registar os atletas que tinham autorização para cedência de imagem, bem como os que não a tinham.

Após início da Liga, a cada jornada é necessária a realização do *ranking* “bem jogado”, ou seja, a Liga não dá prémios pelos pontos acumulados com vitórias, mas sim pelos pontos acumulados tendo em conta uma série de tópicos voltados para o *fair play*. No final de cada jogo em cada jornada, os responsáveis presentes da Tempo Livre registam a pontuação de cada equipa tendo em conta o seu comportamento dentro e fora de campo, a postura de jogadores e treinadores e o número de atletas presentes em cada equipa.

Após isso, esses dados são enviados para os serviços desportivos e registados em folha *Excel* de modo a que, no final da Liga, a equipa mais bem comportada receba o merecido prémio.

5.4.1.5. Inscrições do D-escolar

O projeto D-escolar teve, como primeiro passo, o apuramento, em todas as escolas do 1º ciclo do conselho, dos 5 melhores alunos por turma/ano de escolaridade, isto é, em cada escola, havendo mais do que uma turma do mesmo ano de escolaridade, foi necessário realizar um inter-turmas, ao invés daquelas em que apenas há uma turma do ano de escolaridade e se apuram os melhores dentro dessa turma. São apurados 5 alunos por ano de escolaridade, sendo 3 deles os participantes da atividade e os restantes suplente.

Após este apuramento realizado pelos professores AEC, é enviado o resultado de cada turma para os serviços desportivos. A tarefa que desempenhei foi a organização dessas inscrições.

Para isso, criei uma folha Excel, dividida por ano de escolaridade (Figura 32), onde, em cada ano de escolaridade, fui inserindo os agrupamentos, escolas e nomes dos alunos que foram apurados.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1										
2	Agrupamento de Escolas Gil Vicente									
3										
4	Polvoreira		Feminino							
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11	Urgezes		Feminino							
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20	Agrupamento de Escolas Virgínia Moura									
21										
22	Vermis		Feminino							
23										
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										
31										

Figura 32: Folha Excel de inscrições do D-escolar

Além deste processo, que se iniciou a 28 de março e se prolongou até 14 de abril, auxiliei noutras tarefas que levariam ao evento final.

Uma dessas tarefas foi a montagem da nave do Multiusos, no dia anterior ao evento. Esta montagem passou pela divisão da nave em 16 partes, correspondentes aos 16 espaços de atividade que seriam ocupados pelos clubes/associações que se disponibilizaram a levar os seus desportos até ao Multiusos.

5.4.1.6. “Liberdade para D-escolar”- O Evento

O evento realizou-se no dia 25 de abril, pelo que o nome dado ao mesmo foi uma escolha que fez justiça ao dia em questão. Além disso, os desportos estavam numerados e, em cada numeração, havia uma imagem vocacionada para o dia 25 de abril.

Com início previsto para as 9h, o evento exigiu que os participantes e *staff* estivessem no Multiusos mais cedo, de modo a iniciar o *check-in*. Os participantes estavam divididos em 4 turnos, 2 de manhã e 2 de tarde.

Foi no *check-in* que estive durante a manhã. Das 8h30 até às 9h, os primeiros participantes tinham oportunidade de entrar na Nave. Cada participante devia fazer-se acompanhar pelo passaporte, documento identificativo do agrupamento e escola ao qual pertencia, de modo a facilitar o encaminhamento para o jogo inicial. No *check-in* era necessário confirmar se estavam os participantes todos da escola, confirmar se tinham acompanhante, entregar os lanches e encaminhar para o respetivo jogo. O primeiro turno terminava às 10h30, sendo que o segundo turno iniciava o *check-in* às 11h.

Após finalizar o *check-in*, todos nos dirigíamos para o interior da Nave, de modo a ajudar na rotação dos alunos, uma vez que estavam em cada jogo 10 minutos e deviam participar em todas as atividades: atletismo, voleibol, andebol, basquetebol, ginástica, *ropeskiipping*, pólo aquático e *rugby*.

Durante a tarde, estive também presente no *check-in* dos dois turnos, no entanto, no final do *check-in* fiquei responsável pela atividade de atletismo do 1º e 2º ano de escolaridade.

5.4.2. Centro de Estudos de Desporto de Guimarães

O centro de estudos tem o objetivo de formar e capacitar os agentes desportivos nas mais diversas áreas ligadas ao desporto.

O seu responsável partilha o gabinete com os Serviços Desportivos, o que me deu a oportunidade de participar em algumas funções destinadas a esta unidade orgânica.

Os pontos seguintes irão descrever essas atividades propostas pelo responsável do centro de estudos de desporto.

5.4.2.1. Tratamento de Dados de questionários

Cada formação oferecida pela Tempo Livre aos agentes desportivos interessados é finalizada com um questionário de avaliação da mesma, onde são respondidas perguntas tendo em conta quatro temas principais: conteúdos

programáticos e métodos, oradores, organização e avaliação global da ação de formação.

Após receber as respostas ao questionário, o responsável tem de fazer um apanhado geral das respostas e redigir um relatório de avaliação das mesmas. Essa foi uma das tarefas propostas para realizar. Após obter o máximo de respostas, o responsável enviava-me os resultados e a tarefa baseava-se numa avaliação estatística das respostas, isto é, cálculo de média para cada pergunta de cada tema e, após isso, redigir um documento com essa informação de forma sucinta, salientando os tópicos com maior pontuação em cada tema (Anexo VI).

5.4.2.2. Registo de dados de questionários

A Tempo Livre está a realizar um estudo de satisfação dos utentes com as instalações e programas proporcionados pela entidade. Estes questionários são aplicados através de um *link* fornecido aos utentes em forma de *QR code* ou pelo envio do *link* pelo e-mail associado à inscrição. No entanto, a população idosa tem dificuldade em responder através destes formatos, pelo que foi fornecido o questionário em formato de papel para que os mesmos possam dar a sua opinião.

Após recebimento das respostas em papel, é necessário registá-las no questionário *online*, pelo que foi essa a tarefa que realizei. Tendo acesso aos questionários, em formato anónimo, fui registando as respostas para que, no final do ano, fossem todas tidas em conta no relatório final.

5.4.2.3. Certificados de formações

Concluídas as formações, é enviado um certificado de participação a cada um dos presentes na mesma.

O responsável pelo Centro de Estudos desafiou-me a criar um certificado para um conjunto de formações relativas à Liga Neno (Anexo VII). Para esse efeito, foi-me enviado um modelo de outra formação, com o texto pré-definido, bem como os logótipos da Liga Neno, da Câmara Municipal de Guimarães e da Tempo Livre. O que restava fazer era criar a base do certificado e utilizar o

mesmo para as diversas formações relativas à Liga Neno: Nutrição para Jovens Atletas, Treino de Futebol para Crianças e Ética e *Fair Play*.

5.4.2.4. Notícias do Projeto *Spache*

O *SPACHE- Sport and PhysicalActivity in Cultural Heritage Environments* - é um projeto que visa potenciar a participação no desporto e atividade física, potenciando os recursos do património cultural (Tempo Livre, 2023w).

Semestralmente, é feito um balanço do número de notícias que saem sobre o programa, bem como dos locais onde as mesmas são publicadas e a que grupos são destinados esses locais de publicação.

Essa foi a tarefa proposta, fazer uma pesquisa sobre as publicações feitas com menção ao projeto no quarto trimestre do mesmo, ou seja, de 01 julho 2022 até 31 dezembro 2022. À medida que as notícias iam surgindo, iam sendo registadas numa tabela própria (Anexo VIII)

5.4.2.5. Praticantes federados

A cada época desportiva é realizado um estudo sobre os praticantes federados de cada modalidade dos clubes de Guimarães. O objetivo é a obtenção de informação sobre o número total de praticantes, idade e sexo para, aquando da obtenção de toda a informação, ser possível fazer-se um balanço sobre a evolução da quantidade de praticantes federados no conselho.

Os dados são pedidos às associações regionais e às federações dos desportos existentes no município, sendo que os mesmos são registados em tabela própria para posterior avaliação.

6. Reflexão Crítica e Competências Adquiridas

A reflexão crítica tem como objetivo fazer observações sobre as atividades desempenhadas durante o estágio. Todas as atividades realizadas mereceram total empenho e motivação, sendo efetuadas da melhor forma e com intenção de contribuir positivamente para a entidade acolhedora do estágio.

Todas as funções desenvolvidas ao longo do estágio foram enriquecedoras e reveladoras no que toca ao trabalho de um gestor desportivo, tendo-me permitido pôr em prática alguns conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado. Permitiram-me também ganhar experiência no âmbito da gestão, tendo fornecido instrumentos profissionais e pessoais que pretendo aplicar enquanto profissional e pessoa.

O facto de ter iniciado o estágio na organização da Meia Maratona Cidade Berço tornou-se um desafio que me proporcionou perceber algo que já tinha aprendido durante as aulas de Mestrado, que o trabalho de um gestor vai muito além de delegar funções e planear. É preciso pensar e voltar a pensar, rever mais de duas vezes para ter a certeza de que nada vai falhar durante o evento. Foi durante o percurso nesta preparação e realização do evento que adquiri competências essenciais a um gestor, como a comunicação que deve ser direta e clara, de modo a que nada se perca. Este foi um dos desafios, uma vez que a minha personalidade é pouco voltada para comunicar com estranhos, tive de me forçar a deixar isso de lado e dar as indicações que me foram pedidas às pessoas respetivas, não podendo deixar a vergonha ou timidez intervir na comunicação. Além disso, a capacidade de desembaraço em tarefas como a entrega dos *kits* ou a organização do sorteio foi algo que facilitou muito a realização destas atividades, permitindo-me aplicá-la noutras situações posteriores, no estágio e na vida pessoal. Este evento também me ensinou que um gestor deve saber fazer as tarefas bem feitas, tentando não perder muito tempo nas mesmas.

Após terminar o fecho dos processos da Meia Maratona, fui encaminhada para a Pista de Atletismo, onde o coordenador da mesma me explicou as funções que tinha a desempenhar, tendo tido oportunidade de desempenhar algumas

delas. Entendi que, quando não há recursos humanos suficientes, é preciso ser o gestor a por “mãos à obra”. O gestor deve ir ao terreno, conhecer a sua instalação e os seus funcionários, conhecer o funcionamento da mesma de modo a prevenir possíveis problemas e, caso surjam, resolvê-los com rapidez e eficácia.

A passagem pela Pista foi curta, tendo, na semana seguinte, sido encaminhada para as Piscinas de Guimarães. Iniciei o estágio nesta instalação pela coordenação da mesma. Tive, no primeiro dia, a oportunidade de acompanhar o responsável na resolução de uma queixa de uma utente. Aqui foi notória a importância da capacidade de comunicação e saber o que dizer e como o dizer, de modo a não ofender o cliente. Ao longo da passagem por este departamento, foi-me proposta a alteração de alguns documentos, como horários de aulas e professores. Esta tarefa permitiu-me perceber que o bom funcionamento de uma instalação está dependente de uma boa gestão de recursos humanos, sendo, por vezes, necessário efetuar alterações nesse departamento. Além disso, neste departamento entendi melhor o funcionamento do programa *Esport*, utilizado pela Tempo Livre, algo que me facilitou a realização de tarefas futuras.

De seguida, ainda na piscina de Guimarães, fui encaminhada para o departamento financeiro, onde a responsável me proporcionou a elaboração de várias tarefas, entre elas a inscrição de utentes que é enviada por *e-mail* pelas instituições. Entendi que a Tempo Livre desenvolveu a criação de “famílias” para aqueles utentes que querem a mensalidade com NIF individual, algo que facilita o pagamento na receção. Além disso, adquiri conhecimentos sobre como lidar com utentes, como trabalhar com *Excel*, uma vez que só utilizava o básico, adquiri mais conhecimentos sobre esta aplicação. Percebi que é preciso dar para receber, uma vez que há clientes que, por motivo de doença, não comparecem durante um mês e a entidade retira essa mensalidade, tendo comprovativo médico, de modo a manter e satisfazer os utentes.

Por último, passei pela receção das piscinas, onde a rececionista me demonstrou outras funcionalidades da aplicação de trabalho e onde pude fazer

atendimento ao cliente, carregamentos, dar informações e receber algumas queixas.

Após terminar a passagem pela Piscina, fui colocada no Multiusos, mais precisamente no gabinete dos Serviços Desportivos. Neste local de estágio, tive a oportunidade de ajudar com organização e realização do evento D-escolar, algo que me proporcionou ferramentas para trabalhar sob pressão, uma vez que eram centenas de crianças no mesmo espaço, com 1h30 para realizar as atividades, sendo necessário acompanhá-las e ajudá-las a mudar de estação. Além disso, pude, também, ajudar na regularização de alguns processos do Vida Feliz, algo que me fez saber que a Tempo Livre é uma entidade que ajuda os que têm rendimentos baixos, não permitindo que estes fiquem sem acesso às atividades proporcionadas pelo Vida Feliz.

A presença do Centro de Estudos no gabinete deu-me a oportunidade de realizar tarefas neste âmbito, conseguindo perceber que a entidade realiza várias formações e que se interessa pelo resultado das mesmas, não deixando que estas terminem sem avaliação, de modo a poderem ser melhoradas as condições das próximas formações.

Concluí este estágio com sensação de aquisição de ferramentas para o futuro, sendo que considero que as mesmas podem ser aplicadas a nível pessoal e profissional. Considero a superação das minhas expectativas para o estágio, e saio com a sensação de preparação para exercer cargos de gestão desportiva, principalmente em funções semelhantes às de coordenação, sejam estas em instalações desportivas, ou em qualquer outra entidade relacionada com desporto.

Por fim, considero que todas as equipas que me acompanharam foram incansáveis, ajudando-me sempre que necessário e explicando-me o funcionamento e o porquê de ser assim. Do mesmo modo, tentei sempre dar o meu melhor, mostrando-me disponível para ajudar em qualquer situação.

7. Considerações Finais e Perspetivas Futuras

Durante o 1º ano do Mestrado de Gestão Desportiva, consegui adquirir conhecimentos sobre a realidade da gestão da mesma sendo o estágio a possibilidade de os aplicar.

Este capítulo tem como objetivo a realização de algumas conclusões sobre este percurso, desde o início da realização do relatório até ao final do estágio, dando importância ao processo de realização do relatório, bem como ao estágio propriamente dito, sendo que foi algo essencial para o meu desenvolvimento a vários níveis, como a comunicação, confiança, autonomia, sendo que espero desenvolver outros aspetos durante a vida profissional.

Iniciei o relatório com a pesquisa e descrição da entidade acolhedora do estágio, a Tempo Livre. Considero que foi uma mais-valia, uma vez que conhecer a sua história, os seus valores e princípios fez-me ver o porquê de a entidade ser o que é no município e de ter a visibilidade que tem. Não obstante, entender quais as instalações e programas, bem como os objetivos dos mesmos foi uma ajuda aquando da inserção nos diferentes locais de estágio.

A Tempo Livre fez-me entender que, no que às instalações desportivas diz respeito, todos os cargos importam, desde a manutenção até à gestão de tudo. A manutenção porque sem eles os problemas das instalações seriam maiores e as mesmas não estariam em bom estado e com uma boa apresentação e imagem para os utentes, problemas repentinos não teriam reparação imediata e pequenos problemas implicariam ajuda de fora da entidade. As receções, uma vez que são a imagem de cada instalação e é onde os primeiros impactos entre cliente e entidade são estabelecidos. A coordenação que é essencial para a organização e fluidez das atividades em cada instalação, bem como pela procura de recursos humanos quando há falha repentina dos mesmos. O departamento de comunicação, que transmite ao público as atividades que serão realizadas pela entidade. Percebi, com o estágio, a grande variedade de serviços que a Tempo Livre oferece, bem como a disponibilidade de todos os colaboradores na procura de satisfazer os utentes da melhor forma.

Ao longo do estágio profissionalizante, consegui cumprir os objetivos a que me propus no início, com algumas exceções, no entanto considero que ultrapassei as dificuldades que foram surgindo, tendo sempre em mente os objetivos iniciais e sendo sempre o mais disponível possível para ajudar a melhorar os serviços prestados pela entidade acolhedora, dando a minha ajuda em qualquer problema que surgisse e em qualquer atividade que me fosse proposta.

Por último, e referindo os recursos humanos que me acompanharam, as diferentes equipas nas diferentes instalações por onde passei foram incansáveis e estiveram sempre disponíveis para qualquer dúvida ou dificuldade na elaboração das atividades que me foram direcionadas. Senti-me sempre bem acolhida e integrada nas equipas, sendo que os considero a todos excelentes profissionais.

A curto prazo, pretendo exercer profissionalmente a área da Gestão Desportiva, seja em ginásios, marcas, entidades, clubes ou empresas relacionadas com desporto. Estou disposta a começar em qualquer outra área relacionada com o desporto, de modo a adquirir mais competências e qualidades que me tornem uma melhor gestora desportiva.

Referências Bibliográficas

Bladen, C., Kennell, J., Abson, E., & Wilde, N. (2017). *Events Management: An Introduction* (2nd ed.). Routledge

Camy, J., & Robinson, L. (2007). *Managing Olympic Sport Organizations*. Champaign: Human Kinetics

Capinussú, J. M. (2004). Formação de Recursos Humanos e a necessidade de uma Administração Desportiva Moderna capaz de influir de forma positiva no desempenho da equipe e do atleta. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 87-93, 2005.

Dicionário Online Priberam. (2023). Consult. 18 mar 2023, disponível em <https://dicionario.priberam.org/gest%C3%A3o>

Direção Geral da Educação. (2023). AEC's: Enquadramento. Consult. 11 jan 2023, disponível em <https://www.dge.mec.pt/enquadramento-7>

Directiva CNQ nº 23/93 - A qualidade nas piscinas de uso público. Conselho Nacional da Qualidade (IPQ) – Maio 1993

Karnas, G. S. (2013). *Perfil do Gestor Desportivo dos Municípios do Rio Grande do Sul*. Porto: G. Karnas. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Loja de Ginástica. (2023). Praticável de Aérobica BAKU. Consult. 14 jan 2023, disponível em <https://lojadeginastica.com/produto/praticavel-aerobica-baku/>

Multiusos de Guimarães. (2022a). Áreas de Utilização. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://multiusosdeguimaraes.pt/areas-de-utilizacao>

Multiusos de Guimarães. (2022b). Equipamentos. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://multiusosdeguimaraes.pt/equipamentos>

Pires, G. (2007). *Âgon, gestão do desporto: O Jogo de Zeus*. Porto: Porto Editora.

Pires, G. e Sarmiento, J.P. (2001). *Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções*. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. 1 (1): 88-103

Rocha, C. & Bastos, F. (2011). Gestão do esporte: definindo a área. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25(esp.), 91-103

Sarmiento, J. P. (1999). Planeamento e Gestão de Instalações Desportivas. Consult. 13 abr 2023, disponível em <https://pt.scribd.com/doc/31031114/Planeamento-e-Gestao-de-Instalacoes-Desportivas-Dr-Jose-Pedro-Sarmiento>

Sarmiento, J. P. (2017). Gestão do Desporto. In Manual de Curso de Treinadores de Desporto//Grau III

Sarmiento, J., Pinto, A., Silva, C. e Pedroso, C. (2011) *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva* 2011, Volume 1, Número 2

Souza, R. P. (2014). *Caracterização e Análise da Gestão das Instalações Desportivas Públicas Não Escolares do Município de Rio Branco, Acre – Brasil*. R. Souza. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Tempo Livre. (2022a). A Nossa História. 2022 Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/a-nossa-historia/>

Tempo Livre. (2022b). Cooperantes e Estrutura de Capitais. 2022 Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/cooperantes/>

Tempo Livre. (2022c). Órgãos Sociais. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/orgaos-sociais/>

Tempo Livre. (2022d). Piscinas de Guimarães. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/complexo-de-piscinas-de-guimaraes/>

Tempo Livre. (2022e). Piscinas de Brito. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/piscinas-de-brito/>

Tempo Livre. (2022f). Piscinas de Moreira de Cónegos. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/piscinas-de-moreira-de-conegos/>

Tempo Livre. (2022g). Scorpio. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/scorpio/>

Tempo Livre. (2022h). Academia de Ginástica. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/academia-de-ginastica/>

Tempo Livre. (2022i). Pista de Atletismo Gémeos Castro. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/pista-de-atletismo/>

Tempo Livre. (2022j). Pavilhões Desportivos. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/pavilhoes-desportivos/>

Tempo Livre. (2022k). Multiusos de Guimarães. Consult. 10 out 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/multiusos/>

Tempo Livre. (2022l). Serviços Desportivos. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/servicos-desportivos/>

Tempo Livre. (2022m). Serviços Desportivos: Vida Feliz. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/vida-feliz/>

Tempo Livre. (2022n). Serviços Desportivos: Coordenação das AEC's, AAAF e CAF. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/coordenacao-das-aecs-aaaf-caf/>

Tempo Livre. (2022o). Serviços Desportivos: T-Gym. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/t-gym/>

Tempo Livre. (2022p). Serviços Desportivos: A-Gym. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/a-gym/>

Tempo Livre. (2022q). Serviços Desportivos: Projeto Descolar. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/descolar/>

Tempo Livre. (2022r). Serviços Desportivos: Férias Desportivas. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/ferias-desportivas/>

Tempo Livre. (2022s). Serviços Desportivos: Liga Mini. Consult. 14 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/ligamini/>

Tempo Livre. (2022t). Centro de Medicina Desportiva de Guimarães. Consult. 18 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/cmdg/>

Tempo Livre. (2022u). Centro de Detecção de Talento Desportivo. Consult. 18 no 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/centro-de-detecao-de-talento-desportivo-2/>

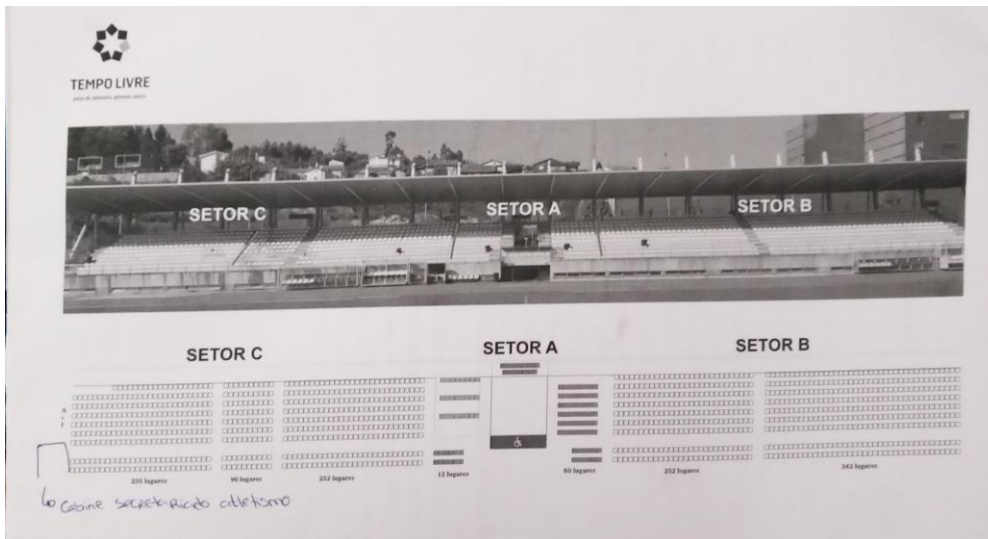
Tempo Livre. (2022v). Centro de Estudos de Desporto de Guimarães. Consult. 18 nov 2022, disponível em <https://tempolivre.pt/cedg/>

Tempo Livre. (2023w). *SPACHE*. Consult. 17 mar 2023, disponível em <https://tempolivre.pt/spache/>

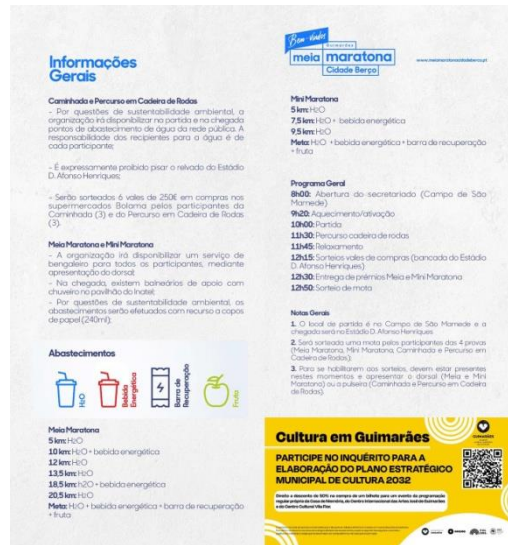
Topgim. (2023). Tatami Espuma EVA em cores. Consult. 13 jan 2023, disponível em <https://topgim.com/3238-tatami-espuma-eva-em-cores/>

Anexos


Anexo I: Divisão das bancadas da Pista de Atletismo Gémeos Castro



Anexo II: Folheto informativo da Meia Maratona Cidade Berço 2022



Anexo III: Panfleto de Hidroginástica das Piscinas de Guimarães



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

complexo de piscinas de
GUIMARÃES

ÉPOCA 2022 | 2023

HIDROGINÁSTICA


WATERCAMP

HIDROBIKE

HIDROTERAPIA

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
7H30						
8H15						
8H45						
9H00						
09H45						
10H30						
11H15						
11h30						
12h00						
12h45						
14h15						
15h00						HIDROGINÁSTICA
15h45						
16h30						
17H15						
18h15						
19h30						
20h15						

Alameda dos Desportos, Candoso S. Tiago | 4835-235 Guimarães
Telf.: 253 423 200 | Email: piscinas@tempolivre.pt | Facebook:



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

complexo de piscinas de
GUIMARÃES

ÉPOCA 2022 | 2023

HIDROGINÁSTICA

WATERCAMP

HIDROBIKE

HIDROTERAPIA

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
7H30						
8H15						
8h45						
9h00						
09H45						
10H30						
11H15						
11h30						
12h00						
12h45						
14h15						
15h00						HIDROGINÁSTICA
15h45						
16h30						
17H15						
18h15						
19h30						
20h15						

Alameda dos Desportos, Candoso S. Tiago | 4835-235 Guimarães
Telf.: 253 423 200 | Email: piscinas@tempolivre.pt | Facebook:

Anexo IV: Inventário de Material

INVENTÁRIO DE MATERIAL		
COMPLEXO DE PISCINAS DE GUIMARÃES		
NOME	PARES	QUANTIDADE
Halteres	45	
Luvas Aquabox	44	
Cintos		23 azuis + 9 (verde e laranja)
Smiles	42	
Remos		24
Caneleiras Laranja	33	
Caneleiras azuis pequenas	47	
Caneleiras azuis grandes	15	
Esparguetes		57
Placas pequenas		57
Placas grandes		20
Placas médias		14
Colchões grandes		7
Colchões redondos		8 + 1 sapinho
Colchões pequenos		2
Arcos		11 (4 sem peso/7 com peso)
Bolas grandes		9 (precisar de novas)
Bolas pequenas		12
Rede de Voleibol	arranjar	1
Cestos de Basquetebol	arranjar	1
Ponte de placas Laranja		6 placas
Pull boys pequenos		23
Pull boys grandes		10
Luvas	54	
Palas natação	36	
Pesos	23	
Jogo do Galo		1
Máscaras de Mergulho		22
Rolos "brancos"		12
Elásticos		
Tubos e retângulos com buracos - Crianças		2

Anexo V: Bilhete do Reino da Diversão para o “Vida Feliz”



Anexo VI: Exemplo de Relatório de Avaliação de Questionários



Formação **Mass Training SBV**

Pavilhão de Aquecimento do Multiusos de Guimarães, 1 de abril

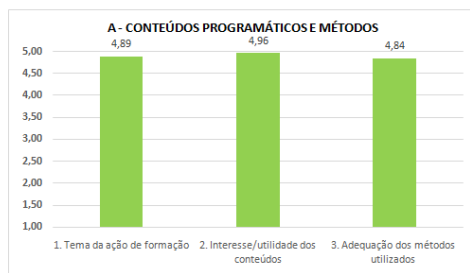
AVALIAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE APRECIÇÃO

A análise aos resultados dos questionários, aplicados de forma online e anónima, aponta para níveis de satisfação muito elevados com a realização da Formação **Mass Training SBV**. A iniciativa foi promovida pelo **Tempo Livre**, em parceria com o INEM e contou também com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, Bombeiros Voluntários de **Riba de Ave**, Cruz Vermelha de Guimarães e Braga e UCC Guimarães - Saúde Escolar.

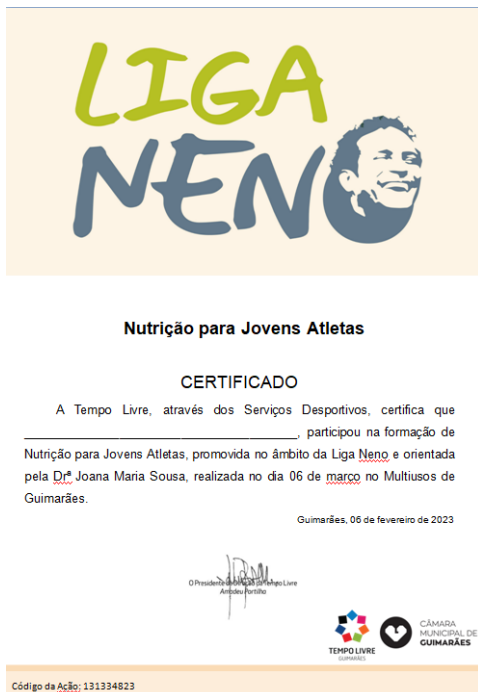
Em todos os itens analisados, a esmagadora maioria dos formandos classificou-os com 4 ou 5 valores, numa escala definida de 1 a 5 (1="nada satisfeito" e 5="muito satisfeito").

Vejamos ao pormenor **cada um deles**.

A – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E MÉTODOS



Anexo VII: Certificado formações Liga Neno



Anexo VIII: Tabela de registo das notícias sobre o projeto SPACHE

Report of the dissemination activities - SPACHE #4 semester						
Organisation:	TEMPO LIVRE	When: (indicate to which period the reports refers to)	From 01/07/2022 to 31/12/2022			
Type of Activity	Short description	Date(s) / Frequency	Place	Target Group/s reached	Number of people reached	Link (if existent)
a) Media based activity (specify if newspapers, specialist magazines, news agencies, press releases, online editorials, etc.)						
Newsletter Tempo Livre - October	Regular bulletin with monthly distribution to subscribers, addressing the agenda of activities, events, services and news of Tempo Livre activity.	October 2022	Online	Subscribers. General public.		
Results of the ALinho project presented in Netherlands	«Guimarães Digital» is an online journal	09.09.2022	Online	General Public		https://www.guimaraesdigital.pt/index.php/informacao/cultura/76042:resultado-do-projeto-a-linho-apresentados-nos-paises-baixos
b) Internet based activities (specify if Website, Newsletter, Social media, etc.)						
News about the 4th transnational meeting in Netherlands	Town Hall website	09.09.2022	Online	General Public		https://www.cm-guimaraes.pt/viver/noticias/noticia/guimaraes-participa-em-reuniao-transnacional-do-projeto-spache
SPACHE - european project coordinated by Tempo Livre featured in the scientific journal Sport et Citoyenneté	Facebook account of Tempo Livre	19.10.2022	Facebook	General Public		https://www.facebook.com/tempolive/posts/pfbjd0ACvwi-a27toY8XUln5Ca5Qa5i6A1K5pouuIGWwGRGiz2Ffa5Te142vXkpwghWwrtE#f
SPACHE - Pilot Program best moments	Facebook account of Tempo Livre	27.07.2022	Facebook	General public		https://www.facebook.com/tempolive/videos/610285457284670/
	Release of the #4rd issue of SPACHE newsletter -			General public, spot agents, institutions (public and private), stakeholders, partners, educational network, academic network, Disconnected		